

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Geral

Carvalho Neto
Otavio Lima

Por 6 meses
Por 12 meses

ASSINATURAS:

355000
505000



D. Pedro I, libertador do Brasil, primeiro imperador, fundador de nossa autonomia política. Generoso e impulsivo, Pedro I tinha uma personalidade feita de grandes qualidades embrutecidas na falta de cultura. A sua dominante foi sempre o sentimento. Para a imaginação foi sempre o sentimento. A temperança a nobreza rude, a bondade violenta, o temperamento exuberante, a generosidade e a galantaria. Para a imaginação popular, ele tem o fascínio de herói épico, no Ipiranga, e de herói romântico nas aventuras galantes. Tem, sobretudo, a irreverência para com os protocolos solenes e a indistinação para a esca- lha dos amigos que, si merece a censura de alguns, contudo traí o sentimento democrático que é um traço da nacionalidade que ele fundou.

"Independência ou morte!" —
Quadro de Victor Meirelles.



José Bonifácio de Andrada e Silva foi o brasileiro mais sábio do seu tempo e uma grande capacidade política. Deixou importantes monografias sobre geologia e botânica das regiões europeias e americanas por onde andou.

Homem político, preocupou-se com o problema da libertação do seu país. Compreendeu que na América do Sul havia exemplos de tiranias e tratou de impedi-las aqui, induzindo um príncipe a encabeçar a rebelião. A independência o teve por Patriarca: orientou-a politicamente, fez monarquia constitucional a colonização de um reino absoluto, foi a figura sem par daquele período inicial da vida brasileira. Agitador incansável, os seus déficits de homem ousado e ambicioso foram as grandes qualidades necessárias para o momento. Si deu ao Brasil um regime monárquico e democrático, reagiu corajosamente sempre que o poder o desvirtuou para o absolutismo. Estudando a sua história, sente-se que não servia ao imperador mas ao Brasil. José Bonifácio foi um grande patriota e foi quem teve a visão mais nitida do momento histórico que vivia, exercendo uma influência definitiva em nossa Independência.



Qual foi o maior homem da História do Brasil?

As dificuldades para a escolha e os nomes mais votados

A "enquete" que a A NOITE está realizando veio evidenciando precisamente o que se esperava. Ha muitos nomes em nossa história militar e política em plano de candidatura. Os intelectuais, cada um deles partindo de um ponto de vista legitimamente defensável, dividem-se, distribuindo as suas preferências.

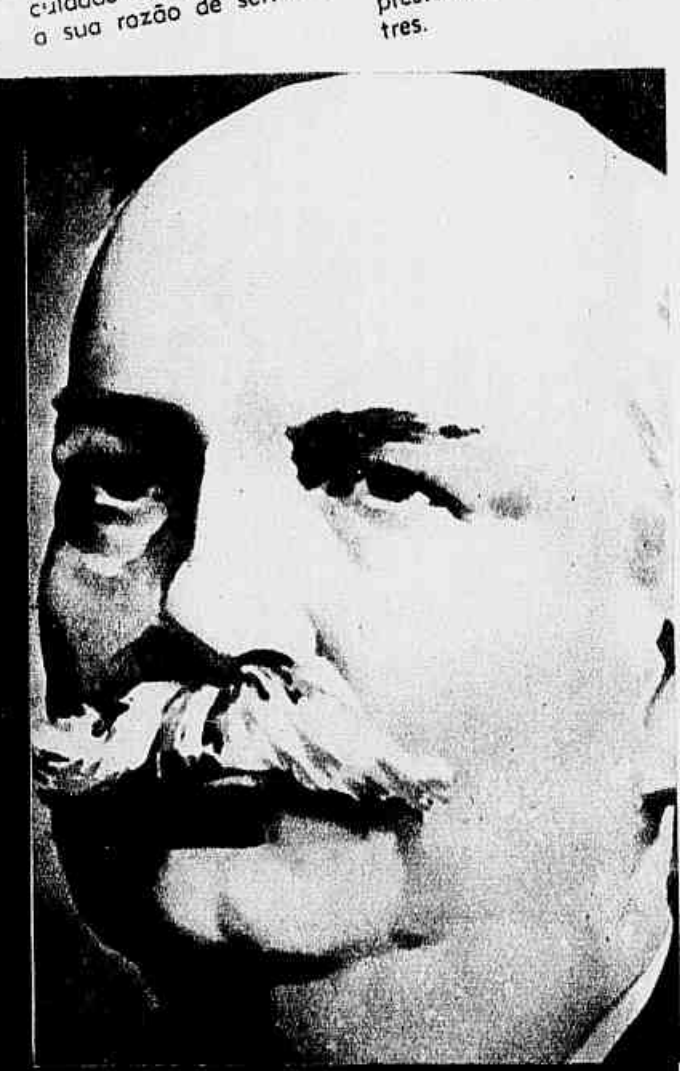
Pedro I e Pedro II, José Bonifácio, Caxias, Ruy, Rio Branco, Mauá e Oswaldo Cruz são os mais indicados. Os votos, desse modo, não se têm limitado à nossa história política, contemplando também a ciência e a industria.

Justamente por ser difícil responder é útil que se faça essa pergunta. O Brasil, na America, constitui um caso á parte de raça, de lingua e de história. Os outros países sul-americanos não se pela origem dos colonizadores e pelo idioma e têm mesmo heróis comuns. Fora de nossas fronteiras foi possível, algumas vezes, que um homem enchesse todo o momento histórico, se impusesse e submetesse várias nacionalidades ao seu fascínio de herói. Hoje um menino de escola, um jornalista ou um historiador, não tem a distinção fículdade para a distinção entre a grandeza continental de Bolívar e a agitação

menor de qualquer herói nacional. Entre nós, porém, o problema tem dificuldades especiais. A formação da nacionalidade e nossa definitiva individualização política não foi obra de um golpe épico em campo de batalha nem surgiu de barricadas revolucionárias. Foi feita em varios lances. Foi amadurecida na alma popular formando a consciência nacional — e grandes nomes aparecem nesses primórdios da história; depois, foi realizada — e nesse momento de amadurecimento a responsabilidade de consolidar o feito foi distribuída ainda uma vez; veio depois o esforço de manter a unidade patriótica, dar plenitude ás forças de união nacional que se sufocavam em interesses locais; e varios brasileiros contribuíram eficientemente para essa obra magnífica.

A nossa história é simples, breve e feliz. História de um povo agricultor, que por alguns momentos se apaixonou pelo ouro e cujos heróis preferidos são construtores silenciosos da paz e da harmonia nacional.

A história brasileira tem condições excepcionais no Continente. Nela sempre interferiu, nos grandes momentos, mais de um grande nome. O inquerito de A NOITE visando saber qual deles foi o maior bra-



O Barão do Rio Branco foi o demarcador da existência física do Brasil. Diplomata da mais nobre estirpe, encontrou as melhores soluções para grandes e antigos problemas brasileiros. Consolidou a orientação pacifista do Itamaraty, e a tradição política do Continente deve muito ás contribuições desse grande diplomata. Solucionou os casos de fronteiras e conduziu a vida internacional do país de modo a colocá-lo no primeiro plano das potências americanas. Popularizou a sua argucia e a sua memória é venerada no velho palácio em que viveu e trabalhou pela Patria.



Oswaldo Cruz, grande higienista brasileiro, impõe-se ao respeito e gratidão nacional pela sua grande obra.

Figura estoica de sabio, com uma confiança religiosa em sua ciência e uma virtuosa e serena convicção da grandeza de sua tarefa, Oswaldo Cruz suportou o combate que lhe deram. Amparado apenas pelo presidente da Republica, ele exerceu para o bem coletivo a ditadura da sanitarismo.

Antes dele, o Rio de Janeiro tinha uma triste fama. Morriam populares pelas ruas. As levas de imigrantes eram reduzidas pela morte em poucos dias. A Guanabara, magnífica de sol, era evitada pelo estrangeiro como um foco pestilento.

Oswaldo Cruz descobriu e aplicou processos de prevenção e combate á malária. Sancou a cidade de prevenção e combate á malária. E o seu nome ficou na história da humanidade. E o seu nome incluído entre os dos maiores brasileiros é lembrado muito justamente na "enquete" de A NOITE.





With all best wishes to "A Noite"
and its readers.
Grace Moore



"A NOITE"

Por Dante Orgolini -- Correio
CARIOCA e VAM

Grace Moore, a grande artista e cantora do cinema, ofereceu à NOITE esta foto autografada.

HOLLYWOOD, julho — Por via aérea — A United acaba de dar, no seu teatro, a "première" mundial de "Algeria", com Charles Boyer, Sigrid Gurie e Heddy Lamarr. Compareceram à estreia o "astro" da película, Charles Boyer, acompanhado por sua esposa, Pat Paterson, Sigrid Gurie, acompanhada por Walter Wanger, produtor do film, a bela Heddy Lamarr e muitas outras celebridades do mundo cinematográfico. Nesta mesma semana foram estreitados "Yellow Jack", da Metro, com Robert Montgomery e Virginia Bruce; "Fast company", da Metro também, com Melvyn Douglas e Florence Rice; "Love fins Andy Hardy", ainda da Metro, com Mickey Rooney, Cecilia Parker e Lewis Stone; "Always good-bye", da Fox, com Herbert Marshall, Barbara Stanwyck e Ian Hunter; e "Maria Antonietta" continua a ser a grande sensação do momento, no cartaz iluminado do Carthay-Circle.

John Howard acaba de sofrer, na Paramount, um sério acidente. Visitando o museu de objetos históricos da companhia, encontrou esse artista uma antiga pistola de duelos, que fôra usada pelo antigo artista Henry B. Walthall numa

das cenas capitais da celebre película "O nascimento de uma nação". Sua curiosidade não se limitou a uma contemplação à distância. Tomando-a, o ator deu ao gatilho e a pistola, que estava com uma grande carga de pólvora, explodiu, queimando-lhe a mão direita. Heather Angel, que trabalha ao lado de John Howard em "Bulldog Drummond na África" e que se achava junto ao artista, por pouco não foi atingida pelos estilhaços.

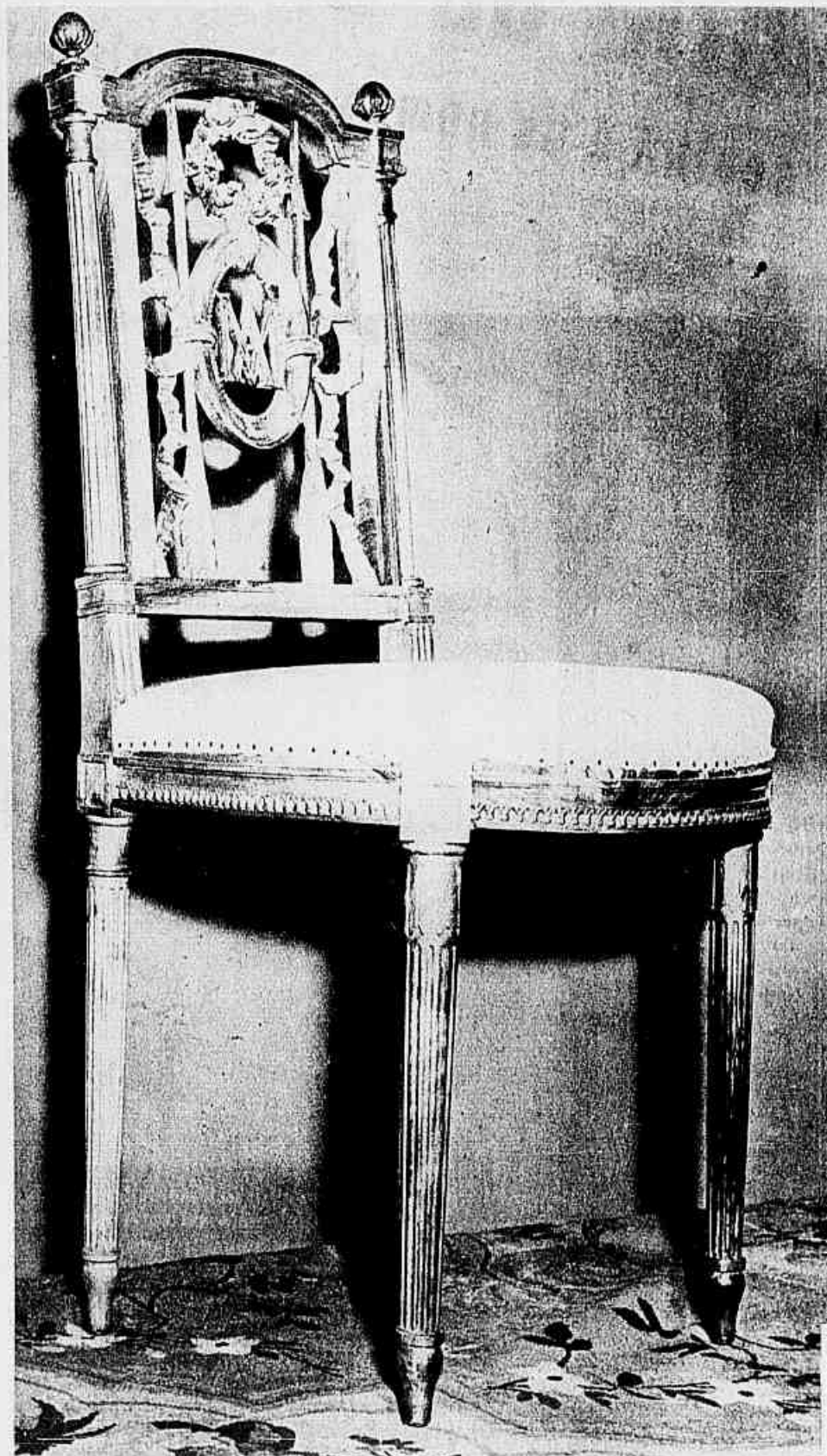
Henry Fonda é um dos artistas que mais têm trabalhado ultimamente, porque não se recusa a fazer segundos papéis nem a ser emprestado. Depois de aparecer em "Jezabel", ele foi emprestado à United para "O Bloqueio", com Madeleine Carroll, e logo em seguida à RKO Radio, onde aparecerá ao lado de Barbara Stanwyck, em "The mad Miss Manton". da RKO Radio, irá Henry Fonda para a Fox, onde figurará em "Jesse James", com Tyrone Power.

A filmagem de "Maria Antonietta", o sucesso atual do Carthay Circle, exigiu grandes gastos de indumentaria e mesmo os vestidos das figuras, como as que vemos na foto, foram desenhados pelo celebre Adrian.



Jean Hersholt acaba de voltar de Callander, Ontário, Canadá, onde terminou a filmagem das cenas interiores da nova película

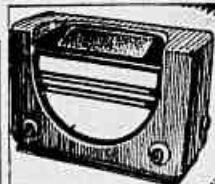
nou a filmagem das cenas interiores da nova película



Cadeira que pertenceu à rainha Maria Antonietta, adquirida pela Metro em Paris, para servir de modelo a peças do mobiliário.

Artigos de Sport

Raquetes, Patins, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27



RÁDIOS A PRESTAÇÕES

Os melhores marcas - Nova linha 1938
DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO
RUA URUGUAYANA, 144-1º TEL. 43-4760
DESDE 30.000 MÊSAIS - A LONGOS PRAZOS

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação. Atende-se a reformas.
Av. Gomes Freire, 120. Tel. 22-2897

Casa
dos
Chapeleiros, 6 -



Composição fotográfica em que sobressai a figura de Norma Shearer, heroína de "Maria Antonieta", entre cenas dessa grande película.

Representando meio século de trabalhos inestimáveis para a fundação, solidificação e manutenção do maior porto brasileiro, o cinquentenário da Companhia Docas de Santos teve o sentido de um legítimo acontecimento nacional. Assim pensou todo o país, e melhor o expressaram as significativas solenidades na grande cidade paulista.

Cincoentenario da Companhia Docas de Santos

UMA LEGITIMA EFEMERIDE NACIONAL!

Com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, teve lugar em Santos um majestoso programa de comemorações, constando de missa solene, banquete e lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar oferecido pela Cia. à Prefeitura Municipal. Por ocasião do banquete, usaram da palavra os Srs. Guilherme Guinle, presidente da tradicional organização, Frederico Burlamaqui, representante do ministro da Viação, e diversas outras pessoas.

A oração do Sr. Guilherme Guinle foi um rápido, mas vigoroso histórico da Cia. Docas de Santos, desde os seus primórdios, ainda no Império, e demonstrou a tremenda luta em que se empenharam seus iniciadores, encabeçados por Cândido Gaffrê e Eduardo Guinle, contra todas as adversidades. O plano gigantesco da Cia. Docas de Santos, que naquele tempo parecia utópico, se concretizou arduamente, em etapas sucessivas. O orador se recordou do primeiro navio que atracou na primeira extensão de calis concluída, exaltando o trabalho e a dedicação dos humildes trabalhadores que ali afrontaram a insalubridade do porto de Santos, até que se processasse o saneamento completo. Os nomes de Welscheneck, Silverio de Sousa, o contornador das dificuldades, Francisco de Paula Ribeiro, Carvalho de Mendonça e Alvaro Ramos Fontes, surgiram na oração do Sr. Guilherme Guinle, em comovida homenagem aos retiladores da formidável obra que é hoje um autêntico marco do trabalho nacional. Em seguida, passando rapidamente por sobre os dados eloquentes que atestam a evolução do porto de Santos (o sonho de seus primeiros idealizadores era uma extensão de 866 metros, e o Calis de Santos oferece hoje, a todos os calados, uma extensão de 3.021 metros, todo construído e modernamente aparelhado de armazéns, guindastes, oficinas, frota e instalações hidráulicas), o Sr. Guilherme Guinle salientou a colaboração do Governo Federal, a que se devia a facilidade e a execução real da colossal obra, rendendo ao poder público um tributo justamente merecido.

Sucedendo ao Sr. Guilherme Guinle, falou o representante do ministro da Viação e diretor do Departamento de Portos e Navegação, Sr. Frederico Burlamaqui, que confirmou em toda a extensão as palavras do presidente da Companhia Docas de Santos, reiterando a exaltação dos seus grandes trabalhadores e construtores de um dos maiores monumentos da nacionalidade.

Por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar que a Cia. Docas de Santos vai construir e apresentar a Prefeitura da cidade, o Sr. Guilherme Guinle teve oportunidade de frisar que aquela dádava era um símbolo do sentimento da companhia em relação a Santos, e ficaria como um marco jubilar na sua vida. O Sr. Cyro Carneiro, prefeito municipal, agradeceu o oferecimento, sendo vivamente corroborado nas palavras de professores e outros presentes.

O cinquentenário da Companhia Docas de Santos foi, portanto, um acontecimento memorável na grande cidade paulista, repercutindo vivamente em todo o interior brasileiro, e sobretudo no "interland" bandeirante, de que o nosso maior porto é o escaudouro máximo, e cujo aumento crescente de atividade e produção vem sendo acompanhado, na medida justa da necessidade, de grandes e frequentes melhoramentos e ampliações nas Docas.



O artístico e sugestivo bronze oferecido ao Sr. Guilherme Guinle, pelos funcionários da Cia. Docas de Santos, por motivo do cinquentenário da grande empresa nacional.

EM HOLLYWOOD

re especial de A NOITE, A NOITE ILUSTRADA, AM into aos estudios americanos

das gêmeas Dionne, Jean Hersholt trouxe muitas novidades. Uma delas é que as gêmeas aprenderam uma canção e cantarão no seu próximo film. Outra, é que as cinco garotinhas da mamãe Dionne lhe puseram um apelido que pegou de vez. Todas lhe dão o nome de "Doutor Luita"...

A canção que as cinco gêmeas vão cantar no seu film, "Five of a Kind", se

intitula "All mixed up", e tanto a letra como a melodia foram escritas por Sidney Clare e Sam Parkass, compositores da Fox, que levaram tres semanas ensinando as cinco senhoritas a cantar a referida canção...

A Fox tivera a intenção de apresentar o velho ator inglês George Arliss em "Suez", como Disraeli, repetindo, assim, a feliz caracterização que esse veterano da tela nos dera, na personalidade de Lord Beaconsfield, num dos seus primeiros films. Mas as dificuldades encontradas foram tantas que a colaboração de George Arliss não pôde ser obtida, razão pela qual aparecerá em seu lugar o ator Miles Mander.

Annabella conseguiu da Fox permissão para fazer um film em Paris. A grande artista sentiu, decerto, que sua popularidade estava sofrendo com suas ultimas películas e vai tentar melhor "chance" no cinema europeu.

Isa Miranda terá fracassado totalmente em Hollywood? E' isto o que já se começa a murmurar a seu respeito... Tiraram-lhe o papel que devia fazer em

"Lady of the Tropics". Depois, tiraram-lhe a parte que lhe fora distribuída em "Spawn of the north", dando-a a Dorothy Lamour. E, agora, tiram-lhe a parte de "Zazá", para dá-la a Claudette Colbert... Por que? Misterio... por enquanto. Não irá suceder a Isa Miranda o mesmo que sucedeu a Martha Eggerth, que passou dois anos em Hollywood e de lá voltou sem ter feito nada e tendo quasi perdido o prestigio anterior?

Um unico dia de descanso teve Tyrone Power entre a filmagem de "Suez", com Annabella e Loretta Young, e a de "Jesse James", historia do celebre bandoleiro americano.

Edward G. Robinson acaba de construir em Beverly Hills, uma linda casa para residência de sua velha mãe, localizada no centro de um jardim e bem proximo da sua propria residência. Com aquele todo sinistro, de terrível bandido, ele é um dos melhores filhos e um dos mais belos corações de Hollywood.

Alcatraz já apareceu numa serie de films de "gangsters". Um, da Warner, tinha como titulo o nome da famosa ilha. Outro, da Metro, "O ultimo gangster", apres entava boas cenas de "Alcatraz", tiradas na propria prisão. Agora, a Paramount vai apresentar "King of Alcatraz", com Lloyd Nolan e J. Carroll Naish nos principais papeis...

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º, 4 horas. Tel. 42-0439.

Panificação S. João

MONTADA EM AMPLO EDIFICIO ESPECIALMENTE CONSTRUÍDO

ALFREDO A. SILVA & CIA.

RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, 301
Telefones 26-0244 e 26-4301

Confeitaria, conservas, etc. Todos os dias PAO GUANABARA, centeio e outras especialidades. CORTAM-SE FORMAS PARA SANDUICHES. Pegam as AFAMADAS ROSQUINHAS DELICIASAS, BOLACHINHAS ESPECIAIS, CARAMUJOS e RIO GRANDE. FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

40S
Pele marrom, preta e azul.

40S
Pele marrom, preta, azul e naco branco.

30S
Preto, marrom, preto e branco, marrom e branco

30S
Preto, marrom, azul e branco, preto e branco, marrom e branco

Branca, azul, verniz, rosa
18 a 26..... 16S
27 a 32..... 18S

COLEGIAL —
Box-calf preto
28 a 32..... 20S
33 a 39..... 22S

Porte: sapatos 2S; alpercatas, 1S200

TEL. 43-4424

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

MOVEIS

TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

★

Rádios

Refrigeradores

Comprem na



ALTA QUALIDADE
GOSTO INCONFUNDIVEL
O MAIOR SORTIMENTO
PREÇOS MODICOS
Catete, 55 a 61



GRANDE TINTURARIA E PASSADEIRA

A MARAVILHA

RUA COPACABANA 652 — TELEFONES: 27-0303 e 27-2647

Esta casa encontra-se aparelhada com os mais modernos maquinismos para executar os mais finos serviços, especialmente em vestidos de senhoras, cortinas, cortinados e repasteiros, tingindo em qualquer tecido todas as cores.

LAVA, TINGE, PASSA E PLISSA COM ESmero, A PREÇOS MODICOS.

TRABALHE NA PRAÇA DE VITÓRIA — confidindo seus negócios a Jayme dos Santos — Representações e Consignações
JAYME DOS SANTOS
é representante exclusivo, em Vitória, da "Faleli Papini & Cia.", "Companhia Mecânica e Importadora de São Paulo", "Indústrias Reunidas P. de Ranieri", "A. Rizzo Irmãos & Cia.", "Fábrica de Móveis Lamas", e outros.
JAYME DOS SANTOS
Rua Nestor Gomes, 16 — Caixa Postal, 69 — End. Tel. "MARI", VITÓRIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS — COLITES —

RETITES — DIARRÉAS — PRISÕES DE VENTRE E DAS

HEMORROIDAS

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

DR. LUIZ SODRE

Com mais de 10 anos de prática da Especialidade. Consultas diárias — Rua Rodrigo Silva, 14-2, Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

45 minutos dentro de um bloco de gelo, a 300 dollars por semana

B OBBY Jones considera a coisa mais natural e fácil da sua vida passar 45 minutos dentro de uma pedra de gelo, em exposições públicas.

Na gravura n. 1, vêmo-lo ao ser introduzido no

gelo, empurrado por tres ajudantes.

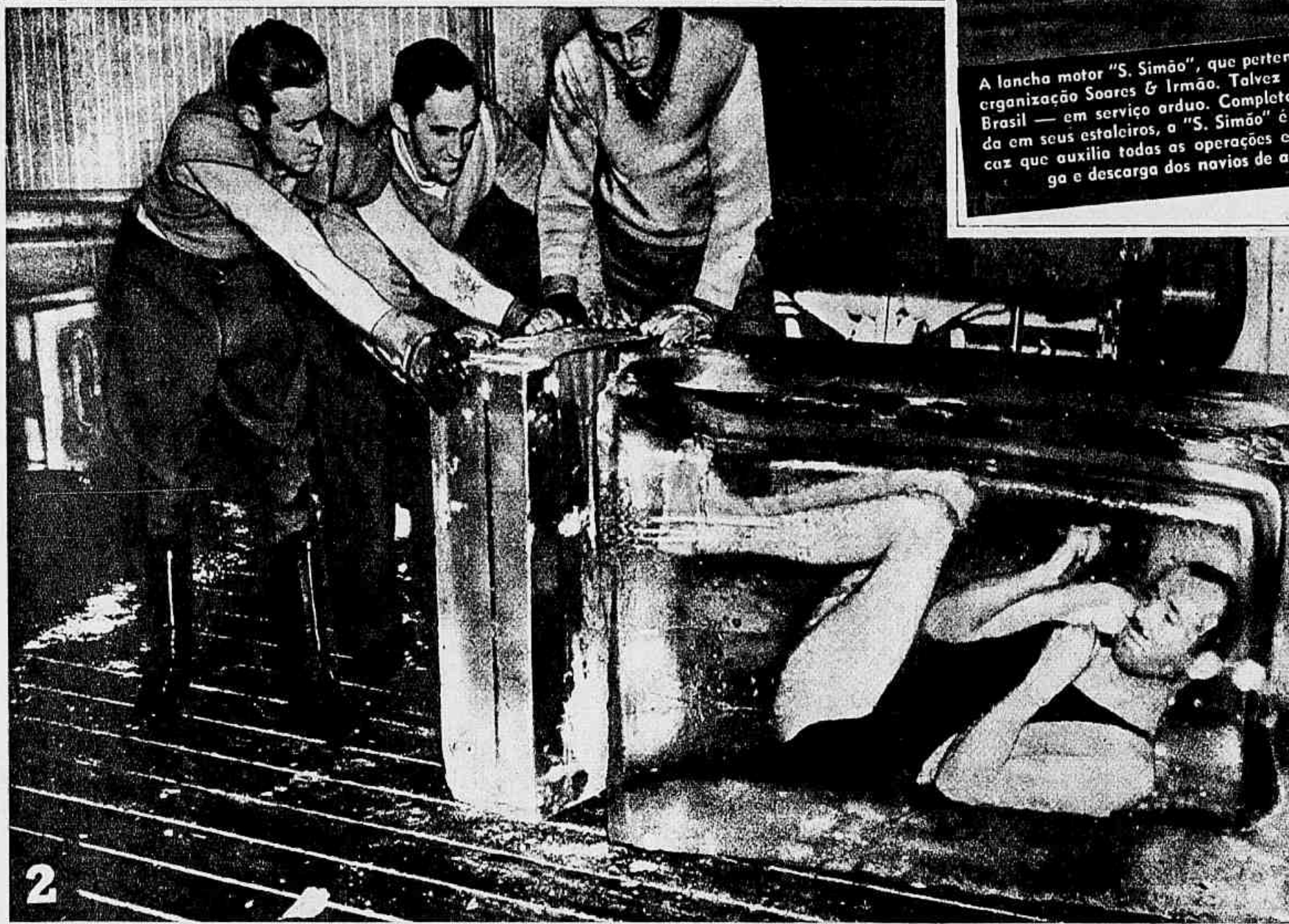
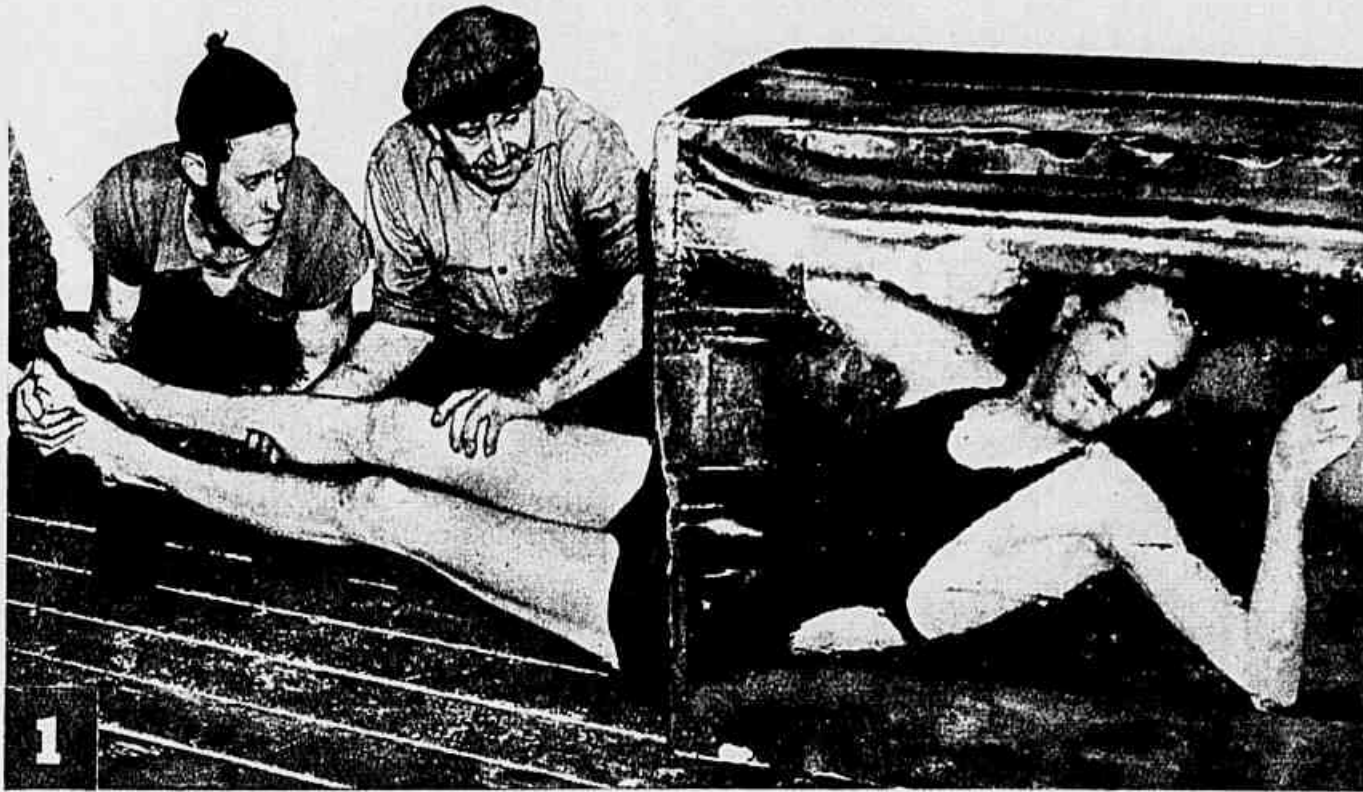
A gravura n. 2 mostra a cena do fechamento do bloco.

Na gravura n. 3 vemos o bloco de gelo com as suas fendas vedadas. Uma reserva mínima de ar garante a

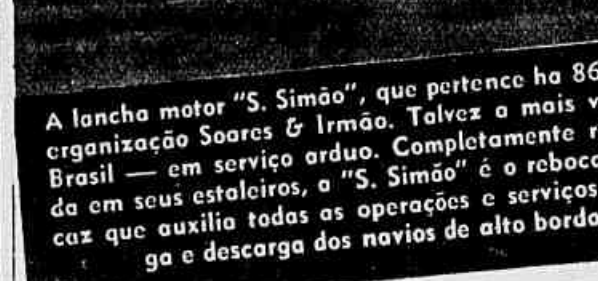
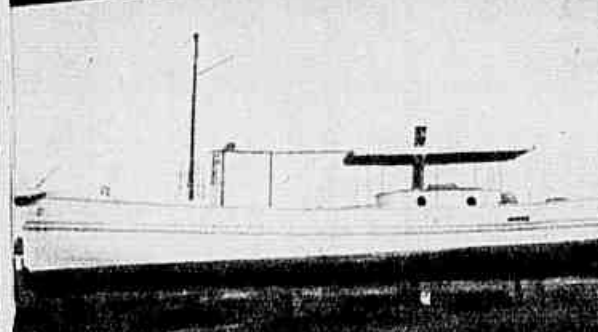
vida de Bobby, que atribue a sua resistência ao frio, ao fato de sempre ter vivido em frigoríficos.

Na gravura n. 4, vemos Bobby, esgotados os seus 45 minutos de prova, arrebitar as paredes de gelo, com um furador.

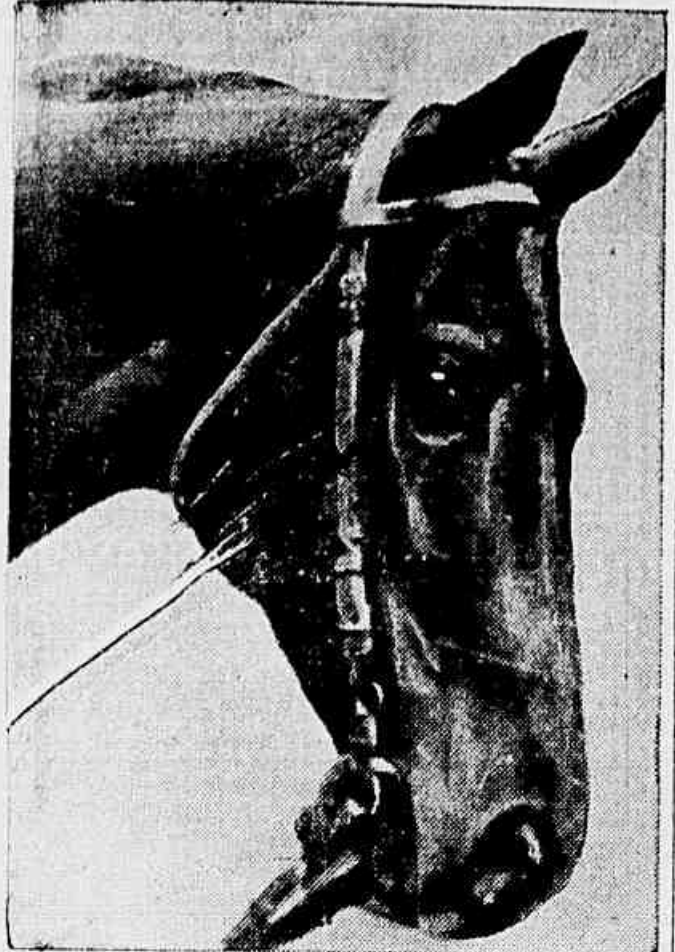
A gravura n. 5, apresenta Bobby, ainda meio tonto, a saborear a sua dose de "whisky", oferecida pela sua inseparável ajudante, que é a repetição do "trago" que absorve antes de iniciar a experiência. Quando não está no "frigorífico", Bobby serve num "bar".



Uma empresa de navegação que honra o Espírito Santo



Na Barra do Itapemirim, em um dos mais importantes municípios do extremo sul espiritosantense, tem-se instalado a empresa de navegação mais importante do Espírito Santo, organização pertencente à família Soares & Irmão, que ali articula seu grande serviço de transportes marítimos em tráfego mútuo com a Estação de Ferro do Itapemirim. Mais de meio milhão de volumes e cerca de trinta e cinco milhões de quilos de produtos variados passam pelo tráfego da grande empresa, que, como sua congênere, de A. Evangelista Cia. Ltda., dispõe de amplos recursos em frota e instalações especiais. A intensidade do movimento recente levou a firma Soares & Irmão ao estudo de um projeto de alargamento de seu cais atual. Continuadores dignos de seus antepassados, os componentes da firma, José Marques Machado Soares e João Soares, zelam uma tradição de 86 anos animando o progresso da cidade de Itapemirim e do município, sendo salientar, a propósito, o barateamento dos fretes na região — medida que resulta em economia de milhares de contos, anualmente, para o município, e o constante robustecimento do comércio, da indústria da indústria do sul do Espírito Santo, e da larga região convergente de Minas Gerais.



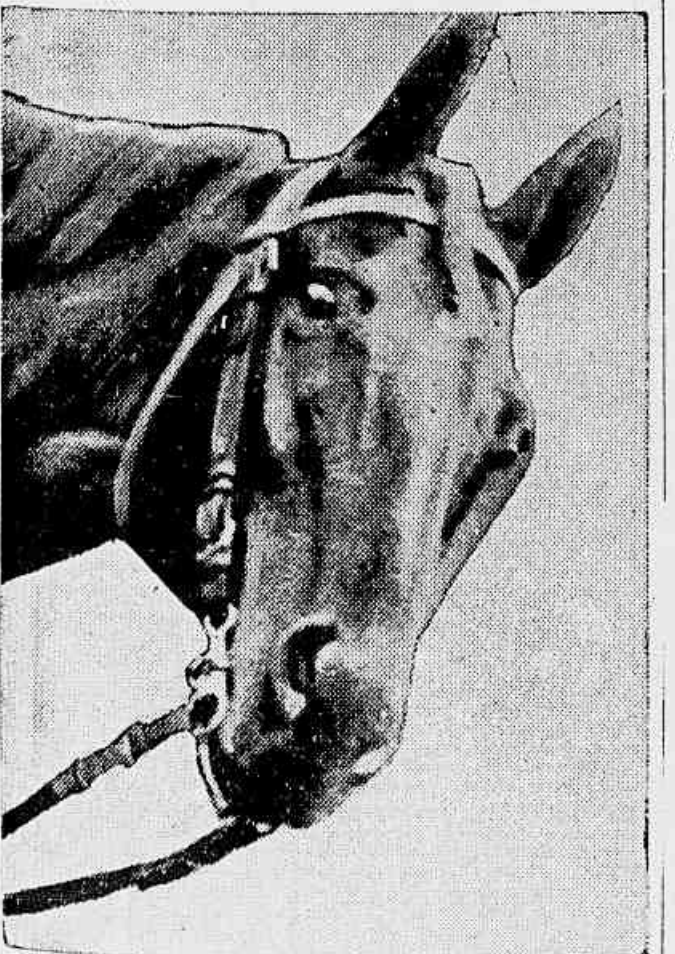
"Non Secret", o vitorioso do "Grande Premio Brasil", depositário de fundadas esperanças de ser o responsável, que correrá na pista de sua predileção

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em reunião de ontem, resolveu, em sessão extraordinária, que o "Grande Premio Brasil", prova máxima da reunião de hoje, só será disputado se o tempo melhorar, realizando-se, entretanto, os demais parcos componentes do programa. A Comissão de Corridas está autorizada a tomar a reso-



"Pendulo", segundo favorito da grande carreira, reconhecido como o último "lamepeão"

lução definitiva, fazendo anunciar, às 9 horas, se o "Grande Premio Brasil" será ou não corrido. As entradas adquiridas com antecipação para a reunião de hoje serão válidas para hoje e para o próximo domingo, quando impreterivelmente o "Grande Premio Brasil" será levado a efeito. Os parcos da reunião de hoje serão realizados na pista de areia.



"Maritain", favorito do "Grande Premio Brasil", e cujos trabalhos autorizam a preferência dos entendidos

(Ampla noticiari o na 12ª pagina)

OS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Importante aviso do Departamento Nacional do Povoamento (Texto na segunda pagina)

Violento como o microbio do tetano!

AS REAÇÕES DETERMINADAS PELO TERRÍVEL VENENO ENCONTRADO EM PODER DE «LAMPEÃO» - QUATRO GRAMAS PARA MATAR UM HOMEM - TOXICO VEGETAL E ATE' ENTÃO DESCONHECIDO



Sensacional "pose" de "Lampeão"! — O mais perigoso bandido do Nordeste ajoelha-se e faz a pontaria com o fuzil que destruiu tantas vidas, diante do fotógrafo. A foto, recolhida pela reportagem de A NOITE nos bolsos do can-gaceiro, era uma das melhores conservadas.



"Lampeão" guardava em seus bolsos a foto que aparece acima, de um amigo seu. É a primeira fotografia de um "coiteiro" que surge na imprensa. No verso da foto, há a seguinte legenda: "Esta vez, quasi que fui para o buraco. Gastei tudo que tinha. Felizmente, escapei com vida e não mais pude me apurar — J. F." O retratado teria estado enfermo ou fora vitimado em algum combate? A sua expressão é de convalescente.

O frasco de veneno encontrado nos bolsos de "Lampeão" e remetido ao Rio pelos enviados especiais de A NOITE. O Dr. Timbaúba da Silva examinou-o detidamente, a pedido nosso, concluindo tratar-se de toxico vegetal violentissimo e até então desconhecido da ciencia. O resultado, assim, parece confirmar a versão que o "Terror do Nordeste", reservara uma arma singular para suicidar-se no caso de ser apanhado vivo pela justiça

de certa dose de um pó de coloração amarela encontrado nos bolsos de "Lampeão", ao tombar, no combate da Fazenda de Angicos, o "rei do cangaço".

O achado, feito pelos enviados especiais de A NOITE nos foi remetido por via aerea, ujim de que, no Rio, se procedesse ao exame do mesmo. Varias foram as causas que determinaram tal iniciativa e, entre essas, a (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

As fotos de Lampeão

Nos bolsos do rustico fardamento de "Lampeão", quando o "Demonio das Caatingas" tombou sob uma saracada de balas, as forças volantes encontraram copiosa coleção de fotografias, revelando faceta até então desconhecida do mais celebre dos cangaceiros que já flagelaram o Nordeste. Eram instantâneos, "poses", grupos de bandidos que conviviam ao lado de "Lampeão" e que este guardava com um cuidado que faz pasmar, pelo paradoxo de conduta.

Entre outros, havia retratos de Maria Bonita, de comparsas varados no aceso dos combates com as tropas policiaes, de "coiteiros" que, a troco de uma proteção inconvencível, lesaram a propria civilização que os abrigava, denunciando aos bandi-dos passos da Justiça em sua perseguição.

Os enviados especiais de A NOITE enviaram para esta capital a coleção fotografica, cujos primeiros specimens, publicados ontem, constituíram a nota mais sensacional do noticiário da imprensa cittadina dos ultimos tempos. São, tambem, dessa coleção os clichês que aparecem agora, nesta pagina, em que se vê o "Rei do Cangaço" em diversas atitudes.

Nota-se, flagrantemente, a fotomania de "Lampeão". Ao contrario dos criminosos das cidades, que buscam sempre furtar-se das camaras, o "Terror do Nordeste" sentia por elas verdadeira paixão. E não perdia ensejo de deixar-se apanhar por uma maquina fotografica, como se quizesse gravar indelevelmente a mais barbara das historias do banditismo. Muitas dessas fotografias foram tiradas debaixo de ameaças, sob pena de represalias sangrentas. Conta-se o episodio cívico por um pobre profissional nordestino, chamado a fotografar o rei dos bandidos e sua sinistra horda, depois de ter visto membros da propria familia sacrificados à sanha assassina. Só ele fora poupado, para que registrasse, "ad perpetuum", a mais feroz expressão de maldade humana.

Em nossa edição final de ontem, divulgamos as pesquisas realizadas em torno

A Missão Econômica Portuguesa

Chega amanhã a esta capital a embaixada sob a chefia do engenheiro Sebastião Ramires

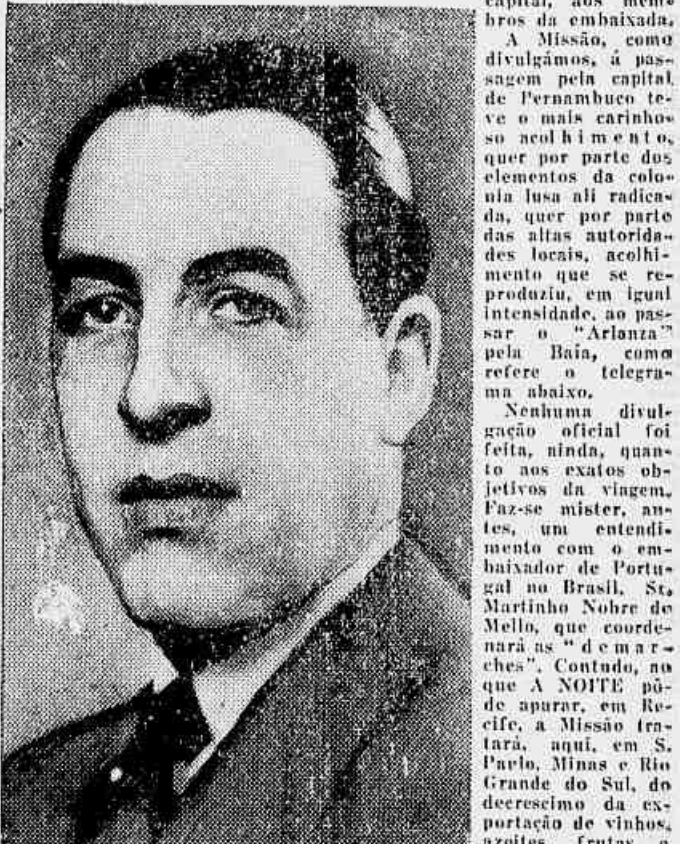
Vinça para o Rio, a bordo do paquete "Arlanza", que entrará na Guanabara amanhã, segunda-feira, a Missão Econômica Portuguesa, sob a chefia do engenheiro Sebastião Ramires. A visita em apreço reveste expressão singular para os interesses economicos que reúnem as patrias irmãs e daí as largas homenagens que serão tributadas, a quando do desembarque e por ocasião da demora em nossa capital, aos membros da embaixada.

A Missão, como divulgamos, é a passagem pela capital de Pernambuco teve o mais carinhoso e acolhimento, quer por parte dos elementos da colônia lusã ali radicada, quer por parte das altas autoridades locais, acolhimento que se reproduziu, em igual intensidade, no Rio de Janeiro. A "Arlanza", pela Baía, como refere o telegrama abaixo.

Nenhuma divulgação oficial foi feita, nem, quanto aos exatos objetivos da viagem. Faz-se mister, antes, um entendimento com o embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Marinho Nobre de Mello, que coordenará as "demarções". Contudo, ao que A NOITE pôde apurar, em Recife, a Missão trará, aqui, em S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, do decrescimento da exportação de vinhos, azeites, frutas e cortiça, estudando, outrossim, o caso da imigração, visando facilitar a entrada de imigrantes portugueses neste país, as taxas que incidem sobre o café e outros produtos, bem como sobre os vinhos, azeites, frutas e cortiça. Ao seu regresso, a Missão negociará também convênios, tratados e acordos.

A PASSAGEM POR SÃO SALVADOR
BAIA, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por esta capital, a bordo do "Arlanza", a Missão Econômica Portuguesa, que foi muito cumprimentada. Representantes de associações, da colônia lusã, do governo, jornalistas, foram levar aos membros da embaixada sob a chefia do Dr. Sebastião Ramires os testemunhos de alto apreço.

Durante sua rápida permanência aqui, os viajantes visitaram a Associação Comercial, a Bolsa de Mercadorias, o Instituto do Cacau, a Beneficência Portuguesa, regressando a bordo encantados com o panorama baiano. Ouvidos, logo após, pela reportagem, os integrantes da missão se disseram maravilhados com o que lhes fora dado contemplar, não do tempo que puderam permanecer em terra. Esperam, todavia, que ao regresso à pátria, possam apreciar mais devidamente as belezas que a "Baía prodigamente oferece aos visitantes", concluíram.



Engenheiro Sebastião Ramires



Preciosissima fotografia, tambem pertencente à coleção encontrada nos bolsos de "Lampeão". Mostra o Terror do Nordeste, à frente de seus homens, num simulacro de assalto. O instantâneo foi feito pelo Sr. Benjamin Abraham, em Alagoas, pouco antes da morte do terrível bandoleiro

Um lugar ao sol



LISBOA, agosto — (Da Sucursal de A NOITE) — No intuito de fazer com que os trabalhadores possam passar os seus dias em locais saudáveis, higiênicos e salubres, o sub-secretário das Corporações acaba de inaugurar, na praia da Costa da Caparica, uma série de pequenas casas, uma colônia de férias, para todos os trabalhadores em descanço. Por medida de segurança, que pôde ser paga nos pontos da Federação Nacional de Alegria no Trabalho, centenas de operários e empregados podem gozar, rodeados de todo o conforto, os seus dias de descanso. Trata-se de iniciativa louvável e mais louvável ainda por se tratar do início de vigorosa campanha que aquelas entidades oficiais vão realizar por todo o país, de forma a dotá-lo de centenas e centenas destas colônias de férias. A gravura mostra um aspecto da colônia ora inaugurada.

REGRESSA AO BRASIL

o ministro Waldemar Falcão
Como falaram em Genebra os delegados dos trabalhadores britânicos e húngaros

CHELBURGO, 6 (A. N.) — Embarcou hoje no "Alcantara", com destino ao Brasil, o ministro do Trabalho daquele país, Sr. Waldemar Falcão, que preside a Conferência Internacional do Trabalho, há pouco realizada em Genebra.

Noticiando o regresso do titular do Trabalho os jornais põem em destaque sua atuação na Conferência, lembrando as palavras de vários delegados estrangeiros acerca da conferência.

O delegado dos trabalhadores britânicos, Sr. Hollisworth, vice-presidente da Conferência, disse no encerramento dos trabalhos: "Após tudo o que acaba de ser dito, seria prudente que limitasse minhas observações a algumas palavras. Entretanto, devo associar-me aos agradecimentos que foram dirigidos ao nosso presidente, pela maneira pela qual dirigiu os nossos debates. Ele se mostrou cheio de urbanidade, amável e, no entanto, firme. Sem dúvida foi feliz, porque nos mostramos bem comportados. Estávamos resolvidos desde o início a não lhe criar dificuldades e todas as conversações para lhe dar uma excelente opinião de nós mesmos.

Considero-me muito feliz, fazendo em nome do grupo dos trabalhadores, pelo fato de nos ter sido dada tanta oportunidade. Não sei se isso foi devido ao fato de os nossos trabalhos, mas o certo é que os trabalhadores britânicos, descobrindo com prazer que seu governo estava pronto, neste ano, a se reaproximar deles em certa medida. Estou certo que, em seis anos seguintes teríamos um tão bom presidente, verificamos que o governo britânico caminhará conosco".

O Sr. Knob, delegado dos empregados da Hungria, assim se expressou sobre a atuação do ministro Waldemar Falcão: "No curso dos 19 anos de sua existência, certos hábitos (e breves se poderá dizer, certas tradições) se formularam ao seio da nossa organização, que completam de alguma forma nosso Regulamento e nosso processo. Em virtude desses hábitos, é de meu dever, hoje, pois que me honrastes com a vossa confiança, que, na qualidade de vice-presidente petronal, eu saúdo, no final da

Heitor Moniz

LADRÃO PARACIMONIOSO...

Assaltou uma casa de comércio, contentando-se em levar apenas dois maços de cigarros

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia desta capital está à procura do criminoso misterioso que assaltou o armazém "Góite", situado no cruzamento das ruas Tipitambé e Curitiba.

Depois de arrombar com extrema habilidade a porta de aço do estabelecimento, o assaltante, que deve ser um famoso superinvestigador, ou então um verdadeiro campeão de dissimulação, saiu levando consigo dois maços de cigarros, maços de cigarros. O homem deixou intactas, não só a caixa registradora, abarrotada de cedulas e moedas, como também diversas mercadorias de apreciável valor que se achavam perfeitamente à mão.

Mostrando-se embora muito agradecido ao estranho e paracimonioso ladrão, que se contentou com tão pouco, o dono do referido armazém resolveu apressar queixa à polícia, não pelo fato dos dois maços de cigarros (que lhe arrecassem até os charutos disse ele), mas pelos prejuízos causados com o arrombamento da porta.

O governo paranaense procura incrementar no Estado a cultura da cana de açúcar

CURITIBA, 6 (Agência Nacional) — O governo paranaense deseja aumentar a cultura da cana de açúcar neste Estado. Para isso acaba de importar da Estação Experimental de Fruticultura do Campos, Estado do Rio de Janeiro, 200 caixas de mudas de cana da melhor qualidade.

O Departamento de Agricultura do Estado vai distribuir as pedras munições de Cerro Azul, e Tiquatã do Norte do Paraná.

Calu, ferindo a cabeça

Depois de uma sessão na Assembleia Legislativa, o deputado Rodrigues, residente à rua Ilha de Itaipu, número 294 e que sofreu uma queda na rua Saldaña Marinho n. 294, apresentou fatura no parietal. Meditando, retirou-se para a residência.

Blanca Antony



Muito breve teremos um recital de canto do soprano Blanca Antony, da classe de aperfeiçoamento da professora Matilde de Andrade Bailey, que tem obtido grandes êxitos em sua excursão artística pelo norte do país. As críticas mais elogiosas têm assinalado a passagem da cantora pelas capitais dos Estados setentrionais. Por isso está sendo esperada com muita simpatia o seu recital.

As manobras militares em Campinas

Assistem-nas os generais Paul Noel e Franco Ferreira, com seus estados maiores

CAMPINAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta cidade altas patentes militares, que vieram participar das manobras que aqui estão sendo realizadas para a nova Curso de Informações, criado de acordo com a deliberação do Estado Maior do Exército. Entre outros, Campinas hospeda presenteemente o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Francesa, e general Franco Ferreira, que estão acompanhados de seus Estados Maiores e de mais 12 colonéis, 4 maiores e 7 capitães. As manobras, dirigidas pelos membros da Missão Militar Francesa, abrangem a Vila Americana, Montemor, Rebouças, Tatui e Sorocaba. Os oficiais assistem ontem a uma reunião, a fim de fazerem o estudo e o reconhecimento do terreno.

Goiaz vai comprar caminhões a gazogenio

GAÍAZ, 6 (Agência Nacional) — As experiências feitas, nesta capital, com os caminhões a gazogenio, pertencentes ao Ministério da Agricultura, que se encontram neste Estado, têm superado a todos os expectativas. O interventor Pedro Ludovico está interessado em comprar seis desses veículos, estando já em entendimento com a firma importadora dos referidos motores.

Manadas de cavalos dizimadas pela peste

BELEM, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Está grassando nos campos de Marajó uma terrível peste, que dizimou, já, manadas de cavalos. Os sintomas diagnosticam estrepitose, com sintomas idênticos ao garrotilho. Somente nos municípios de Chaves, Arari e Muana morreram 2.000 cavalos.

UMA HOMENAGEM no forte Duque de Caxias



O Sr. Henrique Lage entre o general Rego Barros, coronel Cyro Vidal, e o comandante e oficialidade do Forte Duque de Caxias

O Forte Duque de Caxias e os comandos do Setor e do Grupamento de Oeste homenagearam na manhã de sexta-feira o Sr. Henrique Lage, em reconhecimento ao acolhimento que lhe foi oferecido durante a recente visita realizada aos estaleiros da Ilha de Vilanova.

Durante várias horas, o Sr. Henrique Lage foi alvo de distinções por parte do general Rego Barros, comandante do Setor de Defesa, coronel Cyro Vidal, comandante do Grupamento de Defesa, capitão Sadolet de Sá, comandante do Forte e toda a oficialidade.

No salão principal do Casino dos Oficiais, foi servido um almoço, aconchegando o ambiente lindamente decorado com flores naturais e bandeiras. Ao termo, o capitão Sadolet de Sá saudou o Sr. Henrique Lage em nome dos seus companheiros, exprimindo a satisfação geral pela oportunidade de que se lhes oferecia em retribuição as gentilezas recebidas na Ilha de Vilanova, onde puderam ver exatamente a obra polêmica que se realiza continuamente em favor de várias indústrias e particularmente, graças a certas especialidades, ao Exército Nacional.

O Sr. Henrique Lage agradeceu, visivelmente emocionado, e exaltou o trabalho dos oficiais do Forte na vida nacional, o seu sacrifício constante, muitas vezes



O 4º centenario de Bogotá Uma significativa festa na Escola Colombiana

A Colombia comemorou, ontem, o 4º centenario da fundação de Bogotá, e fez-o com mais justificado júbilo patriótico. Em 1538, depois de uma luta contra índios e vencido longa e mortificante jornada, a tropa de Gonzalo Jiménez Quesada alcançou Tevaniquillo e fundava a cidade de Santa Fé de Bogotá, que veio a constituir a capital do país. Entre as festas em homenagem à prosperidade da cidade, salientou-se a que se realizou na Escola Colombiana, a rua do Camerino. O corpo de professores e o de alunos, estando presentes os representantes do país, o governador, o Hino Colombiano, além de outras significativas solenidades. A NOITE apurou o expressivo flagrante acima da linda festa.

Chega, hoje, o embaixador Rodrigues Alves

Realizou-se ontem, no Colégio Militar, uma conferência do embaixador Rodrigues Alves, em companhia do Sr. Henrique Lage, ministro plenipotenciário de Caxias, no caso da Praça Mauá, a tarde, entre 14.30 e 15 horas.

O navio em que viajou o ilustre ministro plenipotenciário deverá atracar, no cais da Praça Mauá, a tarde, entre 14.30 e 15 horas.

O Tribunal de Sports de Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Terá lugar no próximo dia 9, às 20 horas, na sede da L. E. B. H., a instalação solene do Superior Tribunal de Sports. A cerimônia será presidida pelo Sr. Santeleir Valladares, que, a seguir, passará a presidência ao prefeito desta capital, Sr. José Oswaldo de Araújo.

O "Homem da Meia Noite"

"Vagalume" não foi reconhecido por duas das vítimas

O delegado Afonso Moraes, do 22º distrito promoveu, ontem, uma delegação, a negociação de José Maria Barnabé, mordomo da casa de João Felipe e uma das vítimas do "Homem da Meia Noite" com o motorista Joaquim Amancio, vulgar "Vagalume", que ali se encontra preso sob a acusação de ser ele o sequestrador de jovens cujas sinistralidades tanto vem provocando as autoridades policiais. José Maria Barnabé, segundo declarações do amante, abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à rua Falete n. 41. A rapariga é leviana, segundo declarações do amante. Abandonou a casa na sua ausência e só voltou horas tardias da noite. Agora assim sucedeu, Francisca Fernandes Moniz, vive maritalmente com o operário Edgard José de Oliveira e reside à

Cronica da cidade

E de Max Henrique Ueda, diplomata e jornalista, uma frase bastante expressiva, referente ao desprezo dos países americanos pelos seus contemporâneos: "Infeliz América, que se sabe por seus grandes feitos nos seus grandes momentos". Ainda não adquiriu o hábito de alguns países europeus que impõem aos seus grandes homens, símbolos de sua vida, de sua cultura, de suas conquistas, sempre presentes na vida de todos os mortais. Na Inglaterra, na França, procura-se elevar, criar de conforto ao que fizeram algo de grandioso pela pátria ou pela humanidade. Homens que dirigiram povos, que se destacaram pelos seus feitos, suas conquistas, suas letras, na política, nas artes, nas ciências, nos negócios, nos estudos, nas dificuldades criadas pelo sucesso, pela infelicidade, pelo desprezo, pela grande necessidade de ser um líder. Para a nossa admiração, é condição imprescindível que o herói esteja morto, incapaz de continuar a produzir alguma coisa em proveito da nação. Negamos, sistematicamente, a nossa admiração aos contemporâneos, dedicando-a apenas a mortos, a figuras do passado.

Quarta-feira chegou ao Rio, o General Rondon. Vinha de uma grande missão diplomática, nos fronteiros com o Uruguai e a Parag. No Rio, além das figuras oficiais, que ali representavam o apelo do Governo a essa grande figura do militar, muito pouca gente. Chovia, mas a chuva não pôde ser culpada do pouco interesse da população, porque no dia em que os nossos fronteiros de "fronteira" embarcaram para a Europa, também chovia, e a Princesa Maria operava para o movimento. Uma diferença óbvia, que deve ter estado profundamente no pensamento dos bons brasileiros que se interessam pelas grandes figuras de seu país.

O General Rondon neste século de indiferença encarna uma perfeita figura legendaria, de soldado de fibra, de homem de fibra, de homem de fibra. Desde cedo habituado a vida no campo, às necessidades e promessas do interior do Brasil, de um perfeito conhecedor do verdadeiro brasileiro, do Brasil sertanejo, dos florestas gigantes, e dos contornos bravos que a sua força de vontade sempre conseguiu dominar. A sua obra de colonização dos índios, de valor inestimável, a descoberta e colonização das terras desconhecidas, a instalação de telegrafos em regiões remotas, a construção de estradas que a paisagem desolada e silenciosa, simbolizam fielmente uma vida que os contemporâneos admira e que o futuro saberá colocar com destaque nos páginas gloriosas da história.

JURGE MAIA

Vale-Ouro
SABONETE QUE DOURA A VIDA

Adiada para o dia quinze a viagem do interventor paulista ao Rio

PAULO, 6 (Agência Nacional). — Dado o acúmulo de serviços que se acha o governo do Estado, na solução de importantes problemas, o Sr. Adhemar de Barros, interventor federal, resolveu transferir, por alguns dias, a viagem que fará ao presidente Getúlio Vargas.

A viagem teve de ser adiada para o dia 15 do corrente.

De acordo com o que foi noticiado, o Sr. Adhemar de Barros seguirá acompanhado de sua esposa, secretários de Estado e autoridades estaduais e municipais.

fim de "Lampeão" e a representação sangrenta de "Corisco"

Esta edição de "A NOITE", que circulava amanhã, contém documentação sobre o espetáculo, impressionante e sensacional, apresentado no teatro da Rua da Lapa, sob o nome de "Lampeão", e a representação sangrenta de "Corisco".

Esta edição de "A NOITE", que circulava amanhã, contém documentação sobre o espetáculo, impressionante e sensacional, apresentado no teatro da Rua da Lapa, sob o nome de "Lampeão", e a representação sangrenta de "Corisco".

A NOITE Ilustrada
48 PAGINAS: 400 REIS.

O Fluminense Campeão do Torneio Municipal

Na partida ontem realizada, para decisão do Torneio Municipal da L. F. R. J., entre o Fluminense e o Bonsucesso, venceu o primeiro pelo score de 6 x 0.

O tricolor tem assim garantida a posse do troféu municipal.

Consultorios Medicos

Alguns salões para consultorios de médicos, com gás e água corrente, em prédio em fim de construção, à rua Miguel Couto, 27, antiga Ourives, altos da Casa Sportman, lado da somba.

Brasilino e Kid Charol empataram

Apesar do mau tempo, foi grande a assistência que se reuniu no estádio da Rua da Lapa, para assistir ao combate entre Brasilino e Kid Charol, que se realizou no dia 6 do corrente.

Brasilino, embora sofresse um ligeiro "knock-down" no 6º round, teve a iniciativa de todos os ataques, que, no entanto, foram repelidos à altura por Kid Charol. O final apresentou um empate que foi bem recebido pela assistência.

Foram os seguintes os resultados das demais lutas:

1º — J. Amancio e Oswaldo Santos.

2º — Edmundo Pires e Antonio Mesquita. Venceu Mesquita por desistência de Pires no 3º round.

3º — Sotillo e Antonio Soares. Venceu Soares. Sotillo foi desclassificado no 10º round.

Transferida a festa esportiva em Caxias

A festa esportiva organizada pelo Grupo "Tiro-Flecha" de Caxias, para hoje, em homenagem a A. NOITE e a Rádio Sociedade Nacional foi transferida devido ao mau tempo, para o dia 21 do corrente.

O caminhão feriu gravemente o operario

As autoridades policiais do 2º distrito policial instauraram inquérito para apurar o atropelamento de um operário da empresa de transporte de lixo, ocorrido no dia 23 do corrente, na rua da Lapa, próximo ao cruzamento com a rua da Lapa. O ferido, de nome João, foi levado para o Hospital Municipal, onde se encontra em estado grave.

Violento como o microbio do tetano!



Maria Bonita e "Dadá", mulheres de "Lampeão" e "Corisco", respectivamente. Ambas tombaram no combate da Fazenda de Angicos. "Corisco", ao atacar a Fazenda dos Patos, informou que a nova chacina era feita em rede e a morte das duas cabecelas. Foi por isto que mandou para o prefeito de Piranhas das cabeças femininas, com o recado "Matou duas mulheres para vingar a morte de Maria Bonita e Eudina (Dadá)". A foto pertence à coleção de "Lampeão".



O Dr. Carlos Villanova, examinado nas vítimas da coqueluche.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

afirmava que sempre fez o terrível bandido de que jamais as forças a cargo de quem estava entregue sua peregrinação o apunharam vivo. Que espécie de fetiche seria o desse homem-demonio? Por que a afirmativa categorica que fazia a quantos dele se aproximavam, de nunca ficar sua vida entregue a pontaria das tropas volantes? Talvez que aquela porção de pó amarelado viesse responder a todas essas perguntas. Talvez fosse aquilo o filtro, acreditado sobre-natural, no qual se baseava Virgílio para desafiar o castigo dos homens e, mesmo como arma derradeira, para continuar na sua campanha de extermínio: um veneno de poder formidável e de desconhecido antidoto, com o qual pudesse "Lampeão" destruir os que se antepunham à sua sanha sangrenta. E como último recurso empregado contra si próprio, furtando-se à exclusão de um calabouço ou à vergonha da primeira derrota.

Morre a cobraia

Horas depois, seguindo-se a um período de quase letargia, morria a cobraia. O Dr. Carlos Villanova, então, entregou-se à tarefa de necropsia para uma investigação mais perfeita.

Estranha inflamação

A um primeiro exame, mostrava o animalzinho grande inflamação. Esta não se manifestava apenas na hepatite, natural por ser o fígado o último órgão cujas funções morrem, alimentando, até suas derradeiras reservas, o resto do organismo, mas, sim, num caráter geral. Uma das consequências de tal inflamação foi a compressão dos pulmões, os

Um cadaver no mar

O corpo de um desconhecido foi recolhido ao Necrotério — Morte por afogamento?

Na noite de ontem foi comunicado às autoridades marítimas que um cadaver humano próximo ao flutuante do ancoradouro das barcas da Cantileira, no Rio de Janeiro, instantes após a Polícia Marítima fazer seguir para o local uma lancha que, encontrando o corpo referido, o recolheu para o Caix do Mercado e solicitou a sua remoção para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o que foi feito logo em seguida.

Trata-se do cadaver de um homem de cor branca, com 40 anos, presumíveis, vestindo calça marrom e paletot preto. Estava sem sapatos e sem camisa e tudo faz crer que a morte se produziu por asfixia decorrente de submersão.

O fato foi levando ao conhecimento das autoridades da Polícia Civil que dele tomou providências e instaurou inquérito a respeito.

O cadaver, embora não houvesse sido idêntico ao Necrotério, era tido por pessoas que assistiam a sua remoção como o de uma vítima de um crime de homicídio. A injeção foi feita na cavidade peritoneal e os efeitos não se fizeram sentir. Imediatamente, mau grado a infima quantidade

utilizada, a cobraia entrou a ter contrações tetânicas. Todos os sintomas identificavam a injeção no organismo de microbios do tetano. Notavam-se a dificuldade de respiração, convulsões e inquietude particulares em tais casos. Outros dos primeiros sintomas foi a euforia. A cobraia perdeu quase que instantaneamente as funções visuais.

Por tudo quanto foi dado observar, pôde-se ter a certeza de não ser o veneno de origem animal, como o da serpente, por exemplo, como se pensava a princípio. Esses, em sua totalidade, têm ação sobre as vias respiratórias, o passo que o que está, presente, em exame, tem influência nervosa. Essa é a característica das substâncias tóxicas vegetais. Pela apresentação do material recolhido e pelas reações que o mesmo produziu, pode-se quase afirmar tratar-se de uma raiz ainda desconhecida, mas de efeito fulminante!

Instalada uma estação radiotelegráfica para acompanhar as operações contra o banditismo

RECIFE, 6 (Serviço especial de A. NOITE) — Na Secretaria de Segurança Publica, acaba de ser criada uma potente estação radiotelegráfica, afim de estabelecer um mais pronto e perfeito conhecimento das operações das forças volantes pernambucanas contra o banditismo.

Lampeão

RECIFE, agosto (correspondência especial para A. NOITE) — Há muito que contar, pelos tempos a fora, dos feitos de "Lampeão", e seu grupo sinistro. É uma história de crimes que não acaba nunca, um rosário de misérias sem fim.

Ultimamente a banda dos bandidos não tem encontrado guarida em Pernambuco, cujo território, na zona sertaneja, é guardado com forças que os atormentam, pondo-os à distância. Entretanto, já foi "habilitado" dos mais terríveis camponeses, a começar por Antonio Silvino.

mercado e cavalheiro do mais fino trato.

Solteiramente uma entrevista para A. NOITE e o Sr. Mineiro equivoque-se. Nunca havia concedido, propriamente, entrevista à imprensa, mesmo após o fato. Se fosse dizer tudo, daria o assunto não apenas um caráter de exclusividade, mas para um livro inteiro. E, sem dar por ela, foi contando:

— Imagine que foram três dias de acompanhamento com o grupo de "Lampeão", em plena selva sertaneja, com muita dificuldade com aquela gente de valentes e barbares. Mas, com franqueza, não posso dizer que fui mal sucedido. Não sofri um só arranhão, nem o meu companheiro Benício Vieira, viajante da Companhia Souza Griz, hoje falecido, nem também o "chauffeur" que nos conduzia.

— Mas, conte como foi isso, mesmo sem ser entrevista — aventurei.

— Está bem, contando que pouca no bolso o lapis e o papel. Bem, vou conversar um pouco, para o senhor não perder, de tudo, a viagem. O caso passou-se a 21 de novembro de 1936. Eu era insuperavelmente a Standard Oil Company e minha zona de atividades comerciais estendia-se ao sertão de Pernambuco. Naquela dia viajara, em automóvel, com o companheiro a que já me referi, de Triunfo para Vila Bela, quando fomos vítimas de uma emboscada. Não fomos recebidos a tiros, mas com uma saraciva de impropios e o classico "passe o diabinho". Quem lá fazer nada? Foi carreira, foram papéis e tudo. Nada ficou no automóvel. Eu só conduzia, fetiche, 1.800, mas dizia o meu companheiro possuía 16.000.000. Acharam pequena coisa e prenderam-nos, dizendo:

— "Os senhores agora ficam aqui, enquanto não derem mais dinheiro".

— E ficamos — continuo o senhor Mineiro — mas sabe Deus como... Eramos insultados e ameaçados a todo instante. Ah! se tremamos, nem é bom falar. Foram momentos de uma angustia terrível. Ainda assim, tive uma ideia:

— "Seu" capitão Virgílio, eu posso mandar buscar algum dinheiro em Vila Bela." Depois de eles relutarem, "Lampeão" aceitou que eu ficasse como refém, seguindo o meu companheiro e o "chauffeur" para a cidade, afim

de mandar uns dez contos de réis, depois do que eu seria mandado em paz. De modo que se foram os dois. Fiquei só no meio de 120 bandidos, todos boçais, temíveis e ferozes. Cessaram, por ordem do "chefão", os insultos e ameaças. Diante "Lampeão", ao ver-me angustiado:

— "Não tenha receio, moço. Ninguém aqui lhe tocará um cabelo."

Veiu a noite, fétida, parecendo um pano imenso, a cobrir a terra de negrume. Dopruidos no campo de frio, forrado de enormes cobertores. Dormir, quanto a mim, é um modo de dizer. O pensamento eu o tinha cheio de minha família, dos meus amigos, do juízo que estaria fazendo de mim, do sofrimento que eu lhes causava naquela situação. Sentia grossas lágrimas de saudade, lágrimas quentes e profundas a descerem-me pela face. Que angústia, meu amigo!

No dia seguinte, não veio o portador com o dinheiro do resgate. E, que angústia, meu amigo! De minha detenção, a força volante pernambucana, sob o comando do major Theophanes Torres, tomou medidas excepcionais e o portador de "Lampeão", que fora buscar o dinheiro, não pôde entrar em Vila Bela. Em vez do dinheiro, viria a polícia. Entretanto, consegui ganhar a confiança do "chefão", o qual me confortou, dizendo que, chegasse ou não chegasse o dinheiro, eu nada sofreria.

Um pouco reanimado, tratei de agradar o pessoal. Toquei violão, cantei modinhas, dansei, servi de secretário do "chefão" com minha máquina portátil, que pude salvar dos destroços do automóvel e assim o dia foi passando, um pouco mais calmo. A tarde, assisti a um jogo de futebol, com o qual me distraí. A noite, depois de um jantar, fui levado a um quarto de dormir. De manhã, fui levado a um quarto de dormir. De manhã, fui levado a um quarto de dormir.

Rem as forças do "capitão" Virgílio guardado os flancos e a retaguarda. Foi avisada a força policial, em baixa, numa posição de desvantagem. Os soldados, que vieram em diversos grupos, dirigiram-se aos Barreiros, lugar onde "Lampeão" devia esperar pelo dinheiro do resgate. Mas, o "chefão", em vez de ir para aquele local, ficou na subida da Serra Girão, assistindo, dali, à aproximação dos soldados. Duvidas as delações dos camponeses, todo mundo deu-tou corpos. Foi uma luta bonita, que durou o dia inteiro. E eu firme, com a minha máquina, a polícia retirou-se cerca das 17 horas, deixando alguns mortos e certa quantidade de munição esparsa pelo campo. E que a posição dos camponeses era ótima. Foi desta vez que o então sargento Manoel Neto, um homem de muita coragem, foi ferido. Ajudei — pude não — a recolher o material bélico e, nessa noite, o "harmonio" tocou mais do que em qualquer outro dia:

E lampeão... é lampeão... é lampeão... Eu me chamo Virgílio. Me tratam por Lampeão!

No dia 27 obtive a liberdade almejada e suspirada. E claro que fiz mil promessas de lealdade. A esse tempo todos os "cabras" já eram meus conhecidos e bons conhecidos. Houve mesmo alguns que se manifestaram saudosos. "Lampeão" requisitou dois cavalos e um portador, na fazenda dos Barreiros e mandou deixar-me na povoação de Bealândia, tendo em na subida da Serra Girão, em uma localidade, intimando-o a levar-me, de automóvel, à estação ferroviária de Rio Branco.

Antes, porém, de me desvencilhar dos bandidos, "Lampeão" disse-me do seu desejo de entrar em acordo com o governo do Es-



Outra fotografia encontrada nos bolsos de "Lampeão", em que este aparece ao lado do outro bandido.

-ALTO!

Fuzis em punho, no recesso da mata — Um máu bocado para a reportagem de A. NOITE — Tragédia evitada pela prudência

PIRANHAS, 6. (Dos enviados especiais de A. NOITE) — Ainda estavam a grande distância do local em que se desenrolou o máu bocado para a reportagem de A. NOITE, quando os dois homens e a máquina que o fotógrafo condu-



As cabecelas que serviram para a experiência no Gabinete de Pesquisas Científicas

zila debaixo do braço. Decididamente, não tínhamos nenhuma aparência belicosa. A esta altura, notamos que os homens, apesar de tudo, não pareciam desconfiados. Arriscamos um "boa tarde", que os recém-chegados corresponderam à medida que tinham ao nosso encontro. Uma vez frente a frente, um deles fez as apresentações:

— Soldados da Bala! —

— Kivis de Angicos, a serviço de A. NOITE do Rio de Janeiro — respondemos, desfazendo as últimas dúvidas que carregavam impressionantemente o ambiente.

— Isso é uma temeridade — disse-nos o cabo comandante do contingente — Os senhores apareceram por aqui completamente desacompanhados, quando tudo indica que os "cabras" estão aqui por perto, rondando a caracasa dos companheiros! Quasi que os arriscaram a um "fogo". Foi pouquinho mesmo — acrescentou, dizendo que a princípio nos "tornamos por gente de Lampeão".

Finalmente pudemos desancadamente concluir nosso trabalho. Fotografamos os homens a cuja prudência devemos a vida e depois os locais da luta, completando dessa forma uma reportagem sensacional.

tado, afim de acabar com "as brigas". E dirigiu uma carta, da qual fui portador, ao Dr. Julio de Mello, governador interino, dizendo, entre outras coisas, que para acabar em paz, ele, "capitão" Virgílio Ferreira, ficaria governando o sertão até Rio Branco (onde chegava, então, a linha férrea da Great Western) e a autoridade geral governaria de Rio Branco, no Recife.

Essa carta — concluiu o meu entrevistado — deve estar arquivada na Secretaria de Segurança Publica do Estado.

Parte para o sertão o coronel Lucena

MACEIO, 6. (Serviço especial de A. NOITE) — Somente hoje o coronel Lucena seguirá para o campo das operações, no sertão.

O capitão João Bezerra passa bem, esperando-se que tenha alta dentro de poucos dias.

Mais um cais para Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6. (A. N.) — O governo do Estado autorizou a construção de um novo armazém no cais do porto, destinado à navegação fluvial.

Uma conferencia no Abrijo Seara dos Pobres

Hoje, dia 7, às 16 horas, realiza o Abrijo Seara dos Pobres, na Praça Marechal Deodoro, 402, Sr. Cristovão, a sua habitual palestra mensal, sendo o orador o Dr. Henrique Andrade, que falará sobre importante tema. Entrada franca.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

DIL JOAO PRADO — Faz anos, hoje, o Dr. João Prado, acadêmico clínico nesta capital, dedicado à medicina.



Faz anos hoje a menina Lenita, filha do Sr. Manoel Luz da Oliveira, antigo funcionário da Polícia Civil e de sua esposa, dona Edith Guedes de Oliveira.

Passa hoje o aniversário natalício da festejada cantora patriótica, Lucina Soares.

Faz anos também a menina Léa, filha do Sr. Jayme de Almeida, do comércio desta praça, que ofereceu uma festa às amiguinhas da aniversariante.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do tenente Newton Rodrigues Vieira.

EXCURSAO — Azul-Branco Club — A convite do Clube de São Paulo, parte no dia 19 do corrente para a capital daquele Estado, uma delegação do "Azul-Branco Club" sociedade essa formada de moças da colônia israelita do Rio de Janeiro. Esse convite providenciado de um cunho gentil de confraternização.

VESTAS — Casa de Minas Gerais — O Departamento Social da Casa de Minas Gerais oferece hoje, às 19 horas, aos seus associados e famílias, mais uma encantadora reunião dançante em sua sede, à Avenida Rio Branco, 175-177, 2º andar.

Por motivo da passagem de sua data natalícia foi ontem muito homenageado o Dr. Agostinho da Silva.

ASA UNES — Movéis — CASA NUNES, Limitada,

Sociedade brasileira por quotas, de responsabilidade limitada, estabelecida nesta praça às ruas da Carioca, 65 e 67 e Gustavo de Lacerda, 21, 23, 30 e 42, especializada no comércio de MOVEIS, TAPECARIAS e DECORAÇÕES importação e exportação de TEGIDOS, TAPETES, PASSAGEIRAS, COBERTURAS e demais artigos para armadores e estofadores — comunica à praça e aos seus amigos e clientes, tanto desta Capital como do interior e do estrangeiro que, em data do 20 de maio de 1938, de acordo com a alteração do seu contrato social, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n. 142.023, conforme despacho de 30 de julho próximo passado, retirou-se da Sociedade, na melhor harmonia, paga e satisfeita de todos os seus haveres, a sócia quotista, D. AUGUSTA DO NASCIMENTO RIBEIRO BAPTISTA.

Comunica ainda que o Capital social foi elevado para MIL E SETECENTOS CONTOS DE REIS — R\$. 1.700.000 — totalmente realizado, continuando a Sociedade com o sócio fundador Alfredo Rebelo Nunes e sendo admitidos como sócios quotistas: — o Sr. Carlos dos Santos — que volta a ser o valioso e eficiente colaborador da firma, da qual já foi sócio — e o Sr. Arthur de Castro, ex-chefe da conhecida "Casa Beiriz", que acaba de se fundir com esta organização; e os seus antigos auxiliares: Srs. Abílio Nunes, Alfredo Nunes Thomaz, Antonio D'Uval Biondi, Avelino J. Fena, Nelson Fabricio, Diamantino da Silva e Souza, Francisco Carrapatozo, Francisco Guida Junior, Joaquim Kock, Joaquim de Souza Lemos, José Nunes Thomaz, José da Rosa Garcia e Orlando Ribeiro.

A gerência e direção geral da Sociedade, bem como o uso da razão social competem, exclusivamente, aos principais sócios quotistas Alfredo Rebelo Nunes e Carlos dos Santos.

Tendo feito completas remodelações em seus grandes armazéns — para mais apta e perfeitamente realizar o objetivo de "servir cada vez melhor", — possuindo um corpo de técnicos especializados na arte de ornamentar e mantendo a MELHOR e MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL em tapetes, passadeiras, decorações modernas, tecidos e móveis estofados, em amplos salões especialmente preparados para esse fim, a ASA UNES espera continuar a merecer a mesma confiança e preferência com que há vinte e seis anos é distinguida e a que se esforçará por dignamente corresponder.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1938.

Movéis — CASA NUNES, Limitada.

Confirmo a declaração supra —

Augusta do Nascimento Ribeiro Baptista.

FABRICA DE JERSEY

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Jogos de 2 peças peau d'ange. 28\$000

Blusa peau d'ange. 15\$000

RUA 7 DE SETEMBRO, 182 — F. 42-7206 — RIO

MATRIZ R. STA. EFIGENIA, 490 — SÃO PAULO

A Escola Bolívia Localizado o menor

e um avelo á Di- retoria de Ins- trução

Escrevem-nos:

"Sr. Redator: — Os alunos da Escola Bolívia, em Blachuelo, vêm lutando com uma série de dificuldades para receberem instrução, sendo vários os fatores que se lhes antepõem, resultando, daí, o apelo que fazem à Diretoria de Instrução Pública.

Os funcionários subalternos se revelam de uma abnegação a toda prova, com o encargo de higienizar todas as dependências, dentro do estabelecimento educacional da rua Anna Nery, não só cumprindo o estabelecido pelo regulamento da Santa Pública, como um dever de humanitarismo.

Uma das educadoras da Escola Bolívia, tendo recebido uma licença de 6 meses, até agora, decorridos há mais de um mês, não foi substituída, tendo-se apresentado uma outra que se achava em gozo de férias e que foi designada para atuar na Escola, ficando, deste modo, as crianças daquela classe em verdadeira peregrinação pelas outras classes, enfraquecendo-se, apesar da responsabilidade para com os seus discípulos, ministrando-lhes diminutos ensinamentos, privadas que estão de maiores esforços, pela escassez de tempo.

Também, prejudicando a marcha dos trabalhos da Escola Bolívia, a falta de material para os escolares, além de mobiliário que, de número reduzido, necessita uma substituição imediata.

Dr. Guilherme Romano

Cirurgia — Vias urinárias — UTRAVIOLETA — ONDAS CURTAS — DIATERMIA

RUA DA PASSAGEM, 8-1º andar (Botafogo). Das 2 às 7 horas (diariamente) — Tel. 26-3653-27-3343

Retornou a Barbacena o velho sino

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial de A. NOITE) — Retornou a cidade o velho sino que pesa 1.300 quilos e cujo toco som alcança a distância de vários quilômetros. A história desse sino está ligada à vida de várias gerações barbacenenses.

Depois de uma permanência de

Veiga Fernandes, chefe do Serviço Telegráfico da Presidência da República.

Faz anos hoje a menina Lenita, filha do Sr. Manoel Luz da Oliveira, antigo funcionário da Polícia Civil e de sua esposa, dona Edith Guedes de Oliveira.

Passa hoje o aniversário natalício da festejada cantora patriótica, Lucina Soares.

Faz anos também a menina Léa, filha do Sr. Jayme de Almeida, do comércio desta praça, que ofereceu uma festa às amiguinhas da aniversariante.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do tenente Newton Rodrigues Vieira.

EXCURSAO — Azul-Branco Club — A convite do Clube de São Paulo, parte no dia 19 do corrente para a capital daquele Estado, uma delegação do "Azul-Branco Club" sociedade essa formada de moças da colônia israelita do Rio de Janeiro. Esse convite providenciado de um cunho gentil de confraternização.

VESTAS — Casa de Minas Gerais — O Departamento Social da Casa de Minas Gerais oferece hoje, às 19 horas, aos seus associados e famílias, mais uma encantadora reunião dançante em sua sede, à Avenida Rio Branco, 175-177, 2º andar.

Por motivo da passagem de sua data natalícia foi ontem muito homenageado o Dr. Agostinho da Silva.

ASA UNES — Movéis — CASA NUNES, Limitada,

Sociedade brasileira por quotas, de responsabilidade limitada, estabelecida nesta praça às ruas da Carioca, 65 e 67 e Gustavo de Lacerda, 21, 23, 30 e 42, especializada no comércio de MOVEIS, TAPECARIAS e DECORAÇÕES importação e exportação de TEGIDOS, TAPETES, PASSAGEIRAS, COBERTURAS e demais artigos para armadores e estofadores — comunica à praça e aos seus amigos e clientes, tanto desta Capital como do interior e do estrangeiro que, em data do 20 de maio de 1938, de acordo com a alteração do seu contrato social, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n. 142.023, conforme despacho de 30 de julho próximo passado, retirou-se da Sociedade, na melhor harmonia, paga e satisfeita de todos os seus haveres, a sócia quotista, D. AUGUSTA DO NASCIMENTO RIBEIRO BAPTISTA.

Comunica ainda que o Capital social foi elevado para MIL E SETECENTOS CONTOS DE REIS — R\$. 1.700.000 — totalmente realizado, continuando a Sociedade com o sócio fundador Alfredo Rebelo Nunes e sendo admitidos como sócios quotistas: — o Sr. Carlos dos Santos — que volta a ser o valioso e eficiente colaborador da firma, da qual já foi sócio — e o Sr. Arthur de Castro, ex-chefe da conhecida "Casa Beiriz", que acaba de se fundir com esta organização; e os seus antigos auxiliares: Srs. Abílio Nunes, Alfredo Nunes Thomaz, Antonio D'Uval Biondi, Avelino J. Fena, Nelson Fabricio, Diamantino da Silva e Souza, Francisco Carrapatozo, Francisco Guida Junior, Joaquim Kock, Joaquim de Souza Lemos, José Nunes Thomaz, José da Rosa Garcia e Orlando Ribeiro.

A gerência e direção geral da Sociedade, bem como o uso da razão social competem, exclusivamente, aos principais sócios quotistas Alfredo Rebelo Nunes e Carlos dos Santos.

Tendo feito completas remodelações em seus grandes armazéns — para mais apta e perfeitamente realizar o objetivo de "servir cada vez melhor", — possuindo um corpo de técnicos especializados na arte de ornamentar e mantendo a MELHOR e MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL em tapetes, passadeiras, decorações modernas, tecidos e móveis estofados, em amplos salões especialmente preparados para esse fim, a ASA UNES espera continuar a merecer a mesma confiança e preferência com que há vinte e seis anos é distinguida e a que se esforçará por dignamente corresponder.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1938.

Movéis — CASA NUNES, Limitada.

Confirmo a declaração supra —

Augusta do Nascimento Ribeiro Baptista.

FABRICA DE JERSEY

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Jogos de 2 peças peau d'ange. 28\$000

Blusa peau d'ange. 15\$000

RUA 7 DE SETEMBRO, 182 — F. 42-7206 — RIO

MATRIZ R. STA. EFIGENIA, 490 — SÃO PAULO

A Escola Bolívia Localizado o menor

e um avelo á Di- retoria de Ins- trução

Escrevem-nos:

"Sr. Redator: — Os alunos da Escola Bolívia, em Blachuelo, vêm lutando com uma série de dificuldades para receberem instrução, sendo vários os fatores que se lhes antepõem, resultando, daí, o apelo que fazem à Diretoria de Instrução Pública.

Os funcionários subalternos se revelam de uma abnegação a toda prova, com o encargo de higienizar todas as dependências, dentro do estabelecimento educacional da rua Anna Nery, não só cumprindo o estabelecido pelo regulamento da Santa Pública, como um dever de humanitarismo.

Uma das educadoras da Escola Bolívia, tendo recebido uma licença de 6 meses, até agora, decorridos há mais de um mês, não foi substituída, tendo-se apresentado uma outra que se achava em gozo de férias e que foi designada para atuar na Escola, ficando, deste modo, as crianças daquela classe em verdadeira peregrinação pelas outras classes, enfraquecendo-se, apesar da responsabilidade para com os seus discípulos, ministrando-lhes diminutos ensinamentos, privadas que estão de maiores esforços, pela escassez de tempo.

Também, prejudicando a marcha dos trabalhos da Escola Bolívia, a falta de material para os escolares, além de mobiliário que, de número reduzido, necessita uma substituição imediata.

Dr. Guilherme Romano

Cirurgia — Vias urinárias — UTRAVIOLETA — ONDAS CURTAS — DIATERMIA

RUA DA PASSAGEM, 8-1º andar (Botafogo). Das 2 às 7 horas (diariamente) — Tel. 26-3653-27-3343

Retornou a Barbacena o velho sino

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial de A. NOITE) — Retornou a cidade o velho sino que pesa 1.300 quilos e cujo toco som alcança a distância de vários quilômetros. A história desse sino está ligada à vida de várias gerações barbacenenses.

Depois de uma permanência de

MAQUINAS "SINGER"

RECONDICIONADAS

Vendas a prestações mensais

Desde 30\$000

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42

Telefone 22-9639

O MAIOR OCULISTA DO MUNDO OPERADO NO BRASIL

A convite de várias instituições médicas do país, no Rio de Janeiro, o professor Arruza, notável oculista, realizou muitas operações e conferências.

Enfermagem sublinhada, submeteu-se a uma trepanação do maxilar superior, no modelo de serviço de estomatologia do Dr. Plínio Senna, na loggia do Araújo Porto Alegre, 70 (7º andar). O pleno êxito da intervenção e a perfeição da instalação do estomatologista patriótico levaram o operado a deixar escrito, no livro de impressões da clínica, o seguinte: "Em mais por el fastidio de Estomatologia do Dr. Plínio Senna, he podido constatar personalmente la forma científica con que en el se trabaja y las buenas cualidades de su Director y personal". (As.) Dr. Arruza (Rio, 23-7-1938).

Faleceu em plena sacristia

CAMPOS, 6 (Serviço especial de A. NOITE) — Faleceu, repentinamente, na sacristia da Catedral, o padre Francisco Traverso, vitimado por um colapso cardíaco, deixando cerca de 100 contos, de acordo com os boatos correntes. Agora, em torno da pessoa do ilustre sacerdote acaba de aparecer um caso forense.

Entretanto o Dr. Imbardo Pelsa, General de Brigada, declara que não há motivos categoricos para que seja suspenso o andamento do processo de arcação e transformado em início de inventário. Pelos seus aspectos jurídicos, o caso parece que vai tomar características interessantes.

CRAVOS AMERICANOS

ESCOLHIDOS. CENSO 10\$000

NO DEPOSITO A RUA MARIZ E BARROS, 165 — PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA — TEL. 25-0281.

Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia

Organizado o programa da reunião a realizar-se em setembro

A Comissão Executiva do Congresso Americano Brasileiro de Cirurgia, a se reunir em setembro próximo, nesta capital e de que é presidente o Dr. Alfredo Monteiro, organizou o seguinte programa, até o dia 13 do corrente, data de encerramento da importante assembléia:

Dia 4 — Sessão inaugural no Teatro Municipal, com discursos do ministro da Educação, prefeito do Distrito Federal, Reitor da Universidade do Brasil, presidente do Congresso, delegados das Repúblicas Irmãs e delegados das Faculdades Estaduais. Numerosas de arte.

Dia 5 — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Drenagem em cirurgia abdominal".

Dia 6 — Pela manhã — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Supurações crônicas dos pulmões". As 22 horas: Festa regional.

Dia 7 — Pela manhã — Excursão à Ilha. As 14 horas — Corridos no Hipódromo. À noite — Sessão magna de aniversário do Colégio de Cirurgiões.

Dia 8 — Pela manhã — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Retites Estenotantes".

Dia 9 — Pela manhã — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Aspeção integral e comunicação livre".

Dia 10 — As 8 e 12 horas — Comunicações livres e films. Eleição do presidente e do secretário geral do Congresso de 1939. Escuta dos temas: As 21 horas — Encerramento do Congresso. Discurso de despedida do Exterior, delegados das Repúblicas Irmãs, delegados das Sociedades Médicas Brasileiras e do Secretário Geral do Congresso.

Dia 11 — Excursão a Petrópolis, e partida para São Paulo, às 21 horas.

Dia 12 e 13 — Estada em São Paulo. Sessões cirúrgicas. Excursões e recepção na Faculdade de Medicina.

Companhias Francesas de Navegação

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA

AURIGNY 16 de Agosto

BELLE-ISLE 1 de Setembro

PARA O SUL

BELLE-ISLE 10 de Agosto

JAMAÏQUE 25 de Agosto

MASSILIA 6 de Setembro

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO

Ns. 11 e 13

TELEFONE 23-1965

O interventor em Pernambuco viaja pelo interior do Estado

RECIFE, 6 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães seguiu às cinco horas de hoje para o interior do Estado, onde vai visitar os municípios.

GRATIS

Está doente? Médico especialista enviará receita a quem mandar nome, idade, sintomas detalhados e endereço completo à caixa postal 876 — São Paulo.

FULMINADO!

SANTOS, 6 (Serviço especial de A. NOITE) — Quando trabalhava no reparo de fios condutores de eletricidade, na avenida Pinheiro Machado, o electricista Antonio Gomes, português, de 28 anos de idade, foi vítima de um forte choque elétrico, que o fulminou.

Gomes era empregado da Companhia City, sendo o chefe de de-astre a achar-se molhado os fios com que lidava, que são de alta tensão.

A polícia teve conhecimento do fato, fazendo remover para o necrotério do Sabaó o corpo.

Automoveis a gasogenio

Nos principais países europeus como França, Alemanha, Suécia, Itália, etc. em que a indústria petrolífera é a mais desenvolvida, vem sendo adotado com o maior sucesso, o combustível denominado Gasogenio.

O governo do Estado novo, reconhecendo as grandes vantagens desse processo, vem de, por iniciativa de S. Ex. o Dr. ministro da Agricultura, promover um concurso de carros desse genero, com o melhor exito.

O que isto representa para a economia particular e nacional é perceptível a olho nu, tendo em vista que o Gasogenio em substituição do carvão vegetal, em que somos riquíssimos dada a nossa grande extensão florestal.

A Volvo do Brasil S. A. já fornecedora de caminhões e ônibus a gasolina e óleo para os principais transportes do país, vem de lançar o seu "chassis".

Volvo a Gasogenio que, tomando parte no citado concurso, demonstrou o quanto é capaz em matéria de economia, pois num percurso de mais de 1800 quilômetros, consumiu uma média de carvão de 10 quilos para cada 100 quilômetros ou seja, menos de 1800 de combustível.

Entretanto o Dr. Imbardo Pelsa, General de Brigada, declara que não há motivos categoricos para que seja suspenso o andamento do processo de arcação e transformado em início de inventário. Pelos seus aspectos jurídicos, o caso parece que vai tomar características interessantes.

CRAVOS AMERICANOS

ESCOLHIDOS. CENSO 10\$000

NO DEPOSITO A RUA MARIZ E BARROS, 165 — PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA — TEL. 25-0281.

Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia

Organizado o programa da reunião a realizar-se em setembro

A Comissão Executiva do Congresso Americano Brasileiro de Cirurgia, a se reunir em setembro próximo, nesta capital e de que é presidente o Dr. Alfredo Monteiro, organizou o seguinte programa, até o dia 13 do corrente, data de encerramento da importante assembléia:

Dia 4 — Sessão inaugural no Teatro Municipal, com discursos do ministro da Educação, prefeito do Distrito Federal, Reitor da Universidade do Brasil, presidente do Congresso, delegados das Repúblicas Irmãs e delegados das Faculdades Estaduais. Numerosas de arte.

Dia 5 — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Drenagem em cirurgia abdominal".

Dia 6 — Pela manhã — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Supurações crônicas dos pulmões". As 22 horas: Festa regional.

Dia 7 — Pela manhã — Excursão à Ilha. As 14 horas — Corridos no Hipódromo. À noite — Sessão magna de aniversário do Colégio de Cirurgiões.

Dia 8 — Pela manhã — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Retites Estenotantes".

Dia 9 — Pela manhã — Sessões cirúrgicas. As 16 horas — Relatório do tema "Aspeção integral e comunicação livre".

Dia 10 — As 8 e 12 horas — Comunicações livres e films. Eleição do presidente e do secretário geral do Congresso de 1939. Escuta dos temas: As 21 horas — Encerramento do Congresso. Discurso de despedida do Exterior, delegados das Repúblicas Irmãs, delegados das Sociedades Médicas Brasileiras e do Secretário Geral do Congresso.

Dia 11 — Excursão a Petrópolis, e partida para São Paulo, às 21 horas.

Dia 12 e 13 — Estada em São Paulo. Sessões cirúrgicas. Excursões e recepção na Faculdade de Medicina.

Companhias Francesas de Navegação

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA

AURIGNY 16 de Agosto

BELLE-ISLE 1 de Setembro

PARA O SUL

BELLE-ISLE 10 de Agosto

JAMAÏQUE 25 de Agosto

MASSILIA 6 de Setembro

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO

Ns. 11 e 13

TELEFONE 23-1965

O interventor em Pernambuco viaja pelo interior do Estado

RECIFE, 6 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães seguiu às cinco horas de hoje para o interior do Estado, onde vai visitar os municípios.

GRATIS

Está doente? Médico especialista enviará receita a quem mandar nome, idade, sintomas detalhados e endereço completo à caixa postal 876 — São Paulo.

FULMINADO!

SANTOS, 6 (Serviço especial de A. NOITE) — Quando trabalhava no reparo de fios condutores de eletricidade, na avenida Pinheiro Machado, o electricista Antonio Gomes, português, de 28 anos de idade, foi vítima de um forte choque elétrico, que o fulminou.

Gomes era empregado da Companhia City, sendo o chefe de de-astre a achar-se molhado os fios com que lidava, que são de alta tensão.

A polícia teve conhecimento do fato, fazendo remover para o necrotério do Sabaó o corpo.

Elisa Naiberger conquistou a medalha de ouro

O nome de Elisa Naiberger não é desconhecido nos meios musicais do Rio. Há muito tempo que a menina prodígio empresta seu encanto a inúmeros concertos e recitais com a sua arte tão fina.



Elisa Naiberger

A discípula do professor J. Otaviano, já interpretando as composições do mestre, já os clássicos, os românticos e os modernos, mereceu sempre os melhores aplausos. A jovem pianista acaba de conquistar o primeiro prêmio, medalha de ouro, no último concurso pianístico realizado na Escola Nacional de Música.

Dadas as qualidades artísticas e a dedicação da jovem Elisa Naiberger ao seu instrumento, devemos esperar que a sua carreira seja brilhante e que nela tenhamos de futuro uma das nossas mais notáveis culturas do teclado.

GRAHAM

três vezes

CAMPEÃO DE ECONOMIA

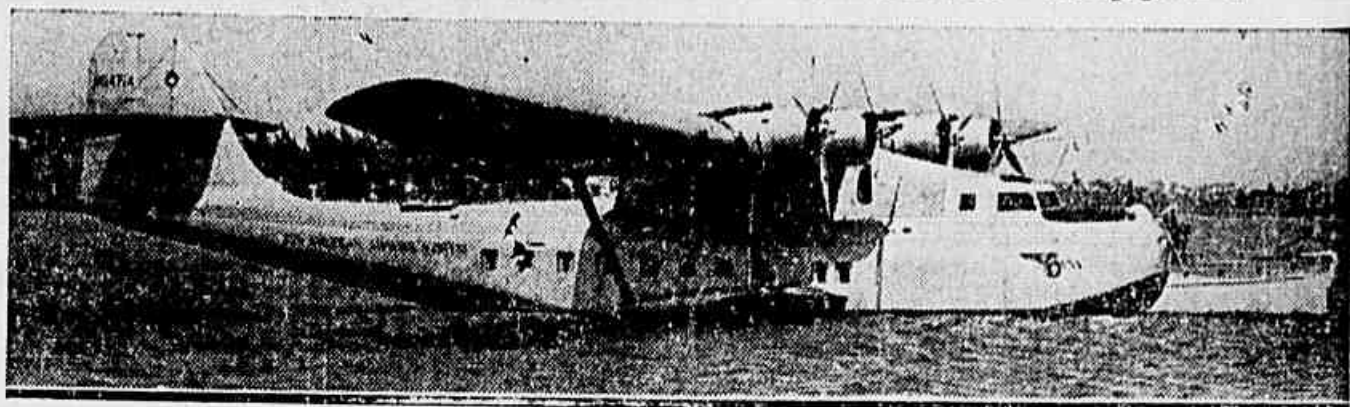
dos Estados Unidos

Beleza notável de estilo. Conforto e luxuosos interiores. Economia incontestável Graham 1938 — agora com o Brake de Montan — é o carro que agrada e satisfaz aos mais exigentes.

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

Russia - Japão Alemanha Portugal SEPULTADO NO OCEANO O GIGANTE DOS ARES!

O fim impressionante do «Hawaii Clipper»



S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, (E. U.) — agosto — (Reportagem especial de A NOITE, por via aérea) — Desapareceu no Pacífico, quando voava para Manila, um dos maiores aviões da Pan-American Airways, o «Hawaii Clipper», que conduzia a bordo seis passageiros e nove tripulantes, sob o comando do capitão Leo Terletzky. Todas as buscas para o seu encontro resultaram infrutíferas e apenas foi vista sobre o mar uma larga mancha de óleo, que se presu-

miu assinalar a sepultura do gigantesco avião. A gravura mostra o «Hawaii Clipper», em sua última fotografia, tirada na cidade.

TOKIO, 6 (Associated Press)

— A Agência Domei informa que o governo japonês enviou novas instruções ao embaixador em Moscou, Sr. Shigemitsu, afirmando que o mesmo proceda mais firmemente de acordo com os pontos delineados durante a conferência de Moscou.

TOKIO, 6 (Associated Press) — Sabese que as autoridades russas renovaram seu pedido para que o Japão feche seus dois consulados em Khabarovsk e Blagovestensk, importantes cidades da Sibéria Oriental. O novo pedido solicita que a medida seja posta em prática dentro de 15 horas.

TOKIO, 6 (Associated Press) — O conflito não-declarado entre a Rússia e o Japão continua a abalar toda a zona fronteiriça. O comunicado dos japoneses diz que os russos, hoje, avançaram alguma coisa, tudo indicando que os mesmos pretendem levar a cabo um ataque. A artilharia japonesa dispersou os rus-

WASSERKUPPE, Alemanha, 6

(Associated Press) — O capitão alemão Drechsel, da Luftwaffe, conseguiu um novo recorde de altitude em planadores para todo o mundo. Conseguiu subir até 7.070 metros, tendo começado na altura de 200 metros. O recorde anterior era de 5.500 metros e pertencia a Herbert Fick.

WASSERKUPPE, 6 (Associated Press) — Uma recente travessia acompanhada de desastres elétricos hoje, a tarde, forçou um grande número de planadores a procurar uma segurança rápida, utilizando-se dos paracaidistas para descer. Quatro conseguiram o seu intento, mas um piloto chamado Werner Blich, que pela manhã alcançara a altitude de 5.400 metros foi morto pelo choque com o seu próprio aparelho no momento em que saltava. O para-quedas trouxe o cadáver até a terra.

WASSERKUPPE, 6 (Associated Press) — O ministro das Obras Públicas continuou sua visita aos monumentos da cidade do Porto, tendo seguido para Viana do Castelo, onde passará a noite. Foi oferecido um almoço em sua honra no Casino de Póvoa Varzim.



HAIFA, (Palestina) julho (Serviço especial de A NOITE) — Nas tragicas divergências que se acentuam cada vez mais entre os árabes e judeus da Palestina, avultam os atentados terroristas cujas consequências tem sido desastrosas, aumentando assustadoramente a lista dos mortos e feridos. Ainda agora uma bomba explodiu na praça do mercado desta cidade, matando 12 pessoas e ferindo 12. O fato ocorreu nas proximidades do local, onde, dias antes, explodira outro petardo que matou 20 pessoas e feriu mais de sessenta. Em ambas as vezes, a máquina infernal foi cuidadosamente acondicionada numa cesta de carregar legumes. A fotografia é um flagrante apanhado no mercado publico de Haifa, logo após o primeiro dos mencionados atentados. Vê-se amigos e parentes das vítimas pesquisando entre os cadáveres o corpo dos conhecidos. (Foto da Associated Press).

Colômbia

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — O programa dos jogos bolivianos marca para amanhã cedo o encontro de basket-ball entre as equipes representativas do Peru e da Colômbia. Os peruanos são considerados como os favoritos, já que se diz que estão em melhores condições físicas devido à altitude.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — O jogo de basket-ball entre as equipes do Equador e da Bolívia terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 20 a 23. Durante o segundo tempo os dois quadros mostraram um jogo mais movimentado, rotando-se a vantagem superioridade do jogador equatoriano que dominou todos os aspectos. Este é o primeiro jogo do campeonato das seis nações, com parte dos jogos bolivianos. Terceiro o time boliviano jogado com uma composição que não incluía jogadores principais não foi possível, nesse primeiro jogo, agulhar-se de valor exato dos equatorianos.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — Terminou amanhã a quadricênio do presidente López, cujo principal trabalho se pode considerar como o que foi feito em favor da propagação do conceito da democracia. Dentre as realizações principais do governo que terminou amanhã o seu mandato, contam-se a construção da Universidade Nacional, as modificações

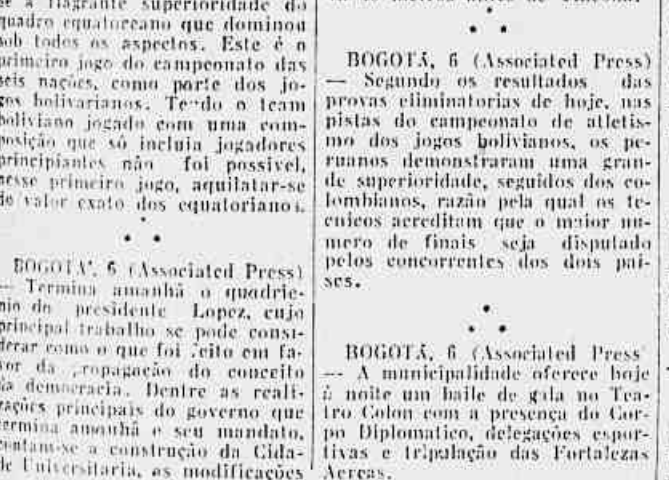
nas relações do capital e do trabalho, a reforma eleitoral que garante a pureza do sufrágio e a reforma tributária.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — O Encarregado de Negócios da Bolívia, Sr. Linhares, ofereceu uma recepção no Jockey Club por motivo da passagem do aniversário da Independência do seu país.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — A prova de 10.000 metros dos jogos bolivianos terminou com a vitória de Luiz Calderon, do Equador, no tempo de 26,55 3/10. Chegou em segundo Domingos Tinoco, campeão do Peru e em terceiro, Cardenas, também do Equador. O vencedor corria 9.000 metros na frente do lote e terminou a prova 15 metros antes de Tinoco.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — Segundo os resultados das provas eliminatórias de hoje, nas pistas do campeonato de atletismo dos jogos bolivianos, os peruanos demonstraram uma grande superioridade, seguidos dos colombianos, razão pela qual os favoritos acreditam que o melhor número de finais seja disputado pelos concorrentes dos dois países.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — A municipalidade oferece hoje à noite um baile de gala no Teatro Colon com a presença do Corpo Diplomático, delegações esportivas e tripulação das Fortalezas Aereas.



BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — O «Exchange Telegraph» diz que um decreto real da Holanda suspendeu hoje o embargo ao ouro holandês. O embargo já havia sido reduzido, mas agora foi completamente abolido, podendo qualquer indivíduo fazer transações.

LONDRES, 6 (Agência Nacional) — Filadelfia perante um tratado realista em Ulster, o Sr. Ramsbottom, Ministro das Pensões, exaltou a política pró-paz do Sr. Chamberlain, e atacou violentamente a oposição parlamentar. O orador declarou-se convencido de que a iniciativa tomada pelo «Premier» britânico, na última Primavera, salvou a Inglaterra e o mundo de uma guerra catastrófica.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

Argélia

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — Na sede da escola Republicana da Bolívia, realizou-se hoje às 10 horas, a festa em comemoração ao 133º aniversário da independência da Bolívia. O Sr. Finot, representante diplomático da Bolívia, esteve presente à festa.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — Instalou-se o Congresso Contra o Racismo e Contra o Anti-Semitismo na sala do Conselho da Cidade. Tomou parte no mesmo delegados de várias associações trabalhistas e liberais da Argentina, bem como sociedades da ala esquerda. Também compareceram os delegados do Uruguay, e do Chile. O CVHile mandou um deputado Sr. Cesar Godoy, representando a Frente Popular, e o Senador Shanake Allen, representante do Partido Socialista.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — A prova de 10.000 metros dos jogos bolivianos terminou com a vitória de Luiz Calderon, do Equador, no tempo de 26,55 3/10. Chegou em segundo Domingos Tinoco, campeão do Peru e em terceiro, Cardenas, também do Equador. O vencedor corria 9.000 metros na frente do lote e terminou a prova 15 metros antes de Tinoco.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — Segundo os resultados das provas eliminatórias de hoje, nas pistas do campeonato de atletismo dos jogos bolivianos, os peruanos demonstraram uma grande superioridade, seguidos dos colombianos, razão pela qual os favoritos acreditam que o melhor número de finais seja disputado pelos concorrentes dos dois países.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — A municipalidade oferece hoje à noite um baile de gala no Teatro Colon com a presença do Corpo Diplomático, delegações esportivas e tripulação das Fortalezas Aereas.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — O «Exchange Telegraph» diz que um decreto real da Holanda suspendeu hoje o embargo ao ouro holandês. O embargo já havia sido reduzido, mas agora foi completamente abolido, podendo qualquer indivíduo fazer transações.

LONDRES, 6 (Agência Nacional) — Filadelfia perante um tratado realista em Ulster, o Sr. Ramsbottom, Ministro das Pensões, exaltou a política pró-paz do Sr. Chamberlain, e atacou violentamente a oposição parlamentar. O orador declarou-se convencido de que a iniciativa tomada pelo «Premier» britânico, na última Primavera, salvou a Inglaterra e o mundo de uma guerra catastrófica.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS, CENTO OSMO NO DEPOSITO A RUA MARIZ E BARROS, 168 — PROXIMO A PRACA DA BANDEIRA — TEL. 28-0281.

Argentina

BUENOS AIRES, 6 (Associated Press) — Na sede da escola Republicana da Bolívia, realizou-se hoje às 10 horas, a festa em comemoração ao 133º aniversário da independência da Bolívia. O Sr. Finot, representante diplomático da Bolívia, esteve presente à festa.

BUENOS AIRES, 6 (Associated Press) — Instalou-se o Congresso Contra o Racismo e Contra o Anti-Semitismo na sala do Conselho da Cidade. Tomou parte no mesmo delegados de várias associações trabalhistas e liberais da Argentina, bem como sociedades da ala esquerda. Também compareceram os delegados do Uruguay, e do Chile. O CVHile mandou um deputado Sr. Cesar Godoy, representando a Frente Popular, e o Senador Shanake Allen, representante do Partido Socialista.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — A prova de 10.000 metros dos jogos bolivianos terminou com a vitória de Luiz Calderon, do Equador, no tempo de 26,55 3/10. Chegou em segundo Domingos Tinoco, campeão do Peru e em terceiro, Cardenas, também do Equador. O vencedor corria 9.000 metros na frente do lote e terminou a prova 15 metros antes de Tinoco.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — Segundo os resultados das provas eliminatórias de hoje, nas pistas do campeonato de atletismo dos jogos bolivianos, os peruanos demonstraram uma grande superioridade, seguidos dos colombianos, razão pela qual os favoritos acreditam que o melhor número de finais seja disputado pelos concorrentes dos dois países.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — A municipalidade oferece hoje à noite um baile de gala no Teatro Colon com a presença do Corpo Diplomático, delegações esportivas e tripulação das Fortalezas Aereas.

BOGOTÁ, 6 (Associated Press) — O «Exchange Telegraph» diz que um decreto real da Holanda suspendeu hoje o embargo ao ouro holandês. O embargo já havia sido reduzido, mas agora foi completamente abolido, podendo qualquer indivíduo fazer transações.

LONDRES, 6 (Agência Nacional) — Filadelfia perante um tratado realista em Ulster, o Sr. Ramsbottom, Ministro das Pensões, exaltou a política pró-paz do Sr. Chamberlain, e atacou violentamente a oposição parlamentar. O orador declarou-se convencido de que a iniciativa tomada pelo «Premier» britânico, na última Primavera, salvou a Inglaterra e o mundo de uma guerra catastrófica.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

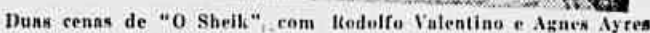
LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

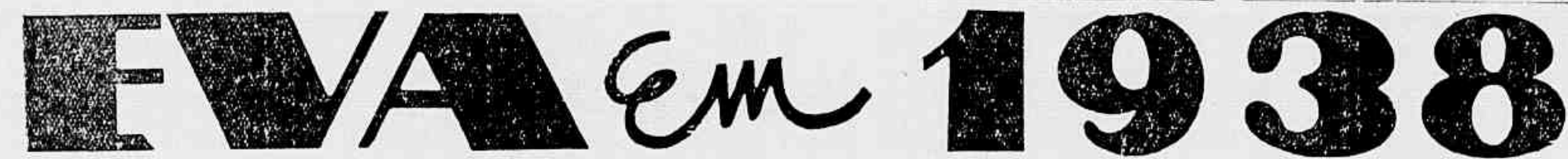
LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as unidades do exército territorial encampadas da defesa anti-aérea, as quais terão que evitar o bombardeio de Londres, e o acampamento de uma suposta esquadra atacante.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O secretário da Guerra, Sr. Dore Bellish e o secretário do Ar, Sir Kingsley Wood partiram afim de assistir aos grandes exercícios aéreos do sul e deste da Inglaterra nos quais tomaram parte mais de 1.000 aviões. O titular da Guerra visitou as



verdadeiras fortunas e desperdiçando uma curiosidade que ninguém esperava.

É que ainda existem espatifados pelo mundo muitas "fans" de Rodolfo Valentino e que, saudosas, lhe reverenciam a memória. O artista não morreu, porque continua a viver dentro dos seus films. Bem mais brilhante foi o seu destino que o de certos he-



Mulheres celebres



Exercício

SANTA / ZABEL DA HUNGRIA

No ano seguinte, seu corpo considerado então uma relíquia foi trasladado para Marburgo, com extraordinária pompa, assintida por seus filhos Herman, Sofia (que se casou com o duque de Brabante) e Gertrudes, que foi depois, abadesa do celebre mosteiro de Aldenburg.

**SEDAS E
RENDAS**

Worth fez recentemente, em Paris, uma conferencia sob o titulo: "Como deve se vestir a mulher elegante?" — que alcançou grande successo. Ao terminar, disse: "Como deve se vestir uma mulher elegante? Ora, essa! Não é a nós, costureiros, que cabe responder, mas sim a propria mulher, a parisiense, a elegante, que sabem muito bem ou devem saber, o que lhes falta".

Entretanto, nem sempre as mulheres sabem escolher os modelos que melhor se adaptem ao seu tipo. O essencial, muitas vezes é conservar todas as características da silhueta individual, a ariscar-se a ficar igualzinha a todas as pessoas, que se escravizam aos ditames da moda.

As rendas estão em pleno apogeu da moda. Pura o dia, usam-se rendas grossas nos mais diversos formatos, para a confecção de co-

Para a noite, porém, as rendas são mais sutis e tão acentuadas para trajes de baile, como para saídas de festa, de casamentos etc.

Os casacos de renda escura, fechados com botões e lapelas bordados com fita grossa, são imensamente "chics" para jantares

Os costurmeiros, às vezes, confeccionam esses modelos em rendas absolutamente ferrudas, mas há outros que fogem excessivamente do rendado, para que tenham um delicado efeito sobre os tecidos dos vestidos a rigor, ou para que fiquem murmurilhosas quando passadas diretamente sobre a epiderme.

Como vêem as nossas leitoras, os grandes figurinistas parisienses deram preferência às sedas claras para os vestidos e às rendas escuras para os remolados, para os capis graciosos e para os elegantes casacos de noite.

O segundo "clichê" destas paginas é, evidentemente, um primor de modelo para "soirée".

Rendas, rendas, rendas, nos vestidos, nos leves casquinhos, nos lindas capas, mas não se esqueçam de que os forros, ou as combinações, dos vestidos inteiramente de renda, não devem ter renda nas alças, pois resultaria algo de muito fragil.

Elegancia no baile

Suntuoso agasalho próprio para saída de baile, que deve ser realizado em veludo de seda carmesim e enriquecido por duplos "renards argentés" de belíssima aparência.

De feitura envolvente, esse manteau se alinha em lã

Cuidado

Um rosto lindo é o mais belo de todos os espetáculos. Uma mulher jovem e cheia de encantos, em pleno ardor da mocidade, não precisa lançar mão de artifícios para se fazer notar.

A BELEZA DAS PERNAS

O tornozelo é a parte que não deve merecer mais cuidado, pois da sua forma e tamanho é que depende a beleza total das pernas. Nenhuma mulher se queixa de ter os tornozelos muito finos, embora os ossos muito salientes não tenham nada de atraente. Entretanto, costumam-se dar decepções que se queixam de ter pernas

O remédio, pois, não é o mesmo para os dois casos, pois a causa dos ossos é sempre distinta. Quando os ossos são compridos por natureza, nada se pôde fazer para encurta-los. Temos que utilizar os nossos recursos a uma sábia escolha de meias e sapatos,

As meias escuras e finas e sapatos de corte muito baixo fazem com que os tornozelos e os pés pareçam muito menores. As meias de cores claras e sapatos altos e enfeitados dão justamente a impressão contrária à precedente. Quando os ossos são de tamanho normal, mas a tornozelo grosso devido ao acúmulo de músculos ou gordura, é muito fácil dar-lhes uma forma graciosa. Em geral umas gramas a menos

no peso são o suficiente. Mas, caso não dê resultado satisfatório, é recorrer aos exercícios simples e massagens circulares. Quando a grossura é devida a uma furchão sem causa aparente, devemos recorrer a um médico, pois ele poderá indicar o remédio apropriado.

geira cauda, o que dá
de majestade ao andar.
— Ao lado, bolsas
patos de lamé, e atrás,
cido metálico, próprios
acompanhar "toilettes"
noite.

Com o ros

Na primeira hipótese, uma fina camada superficial fixar o pó de arroz; portanto, quando se quiser as irradiações da sol ou as raios da temperatura em baixas pressões, passamos de alto

praios, montanhos, etc.).
terceiro caso, no tratamento
seborréia, acanhadas pele
cravos, acne, (espinhos), e
lras afecções, de domínio
sino da medicina.

É necessário usar os reme-
dios às vezes que aqui recomen-
do, quer procure estragot ou
lhever um rosto.

A aplicação de um creme
tilne verdadeiro, cheira e

Antes de usá-lo, é necessário saber se qual a qualidade da pele que se tem em vista. Ao contrário, em lugar de ajudar, poderá prejudicar a pele.

A escolha de um bom produto é uma questão básica, isto é, para que a qualidade da pele não seja prejudicada.

Os crentes podem ter a paz mental, e ter a paz na família, e ter a paz no trabalho, e ter a paz no relacionamento com os outros, e ter a paz no relacionamento com Deus. Mas a paz não é apenas uma sensação, é uma realidade. E a paz é uma realidade que pode ser alcançada por todos os crentes.

legumento cutâneo tem a capacidade de respirar, e a permeabilidade do creme durante todo o prazo da tempo reservado a fecharia os orifícios das células, impedindo dessas suas funções normais da pele.

Correr é bom exercício

sobre tres passos duplos, se possível, as "inspirações" num só passo duplo.

Si a marcha a pé é importante para a saúde, a corrida a pé o é cem vezes mais. Fazei o impossível, leitores: para vos habituardes a correr, pois chegará o dia em que não podereis, por falta de tempo, andar duas ou tre horas, como se deve fazer diariamente. Então, bastar correr durante quinze ou vinte minutos, para recuperar o corpo em uma noite de "Juventude".

Neste "cliché", que garante este canto de página, oferecemos às leitoras uma linda "toilette" própria para a estação que atravessamos. É uma sugestão que nos veio de Paris.

A ALEGRIA DE VIVER

Cenas vividas por Elena Lagar, traduzidas para A NOITE
— (Uma tal está o dia "longo")

ver todas as belezas da Natureza, nos meus olhos e nos meus lábios, enquanto lh'as descrevo,

a hora do almoço, e trabalhar de noite, na tranquilidade da casa silenciosa, vendo-me dormir se-

Quando penso que o Jorge trabalha tanto, por minha causa, para satisfazer todos os meus caprichos, envergonho-me um pouco da minha ociosidade, e desejo fazer qualquer coisa que lhe desse prazer.

Mas, em uma manhã radiante como esta, só me lembro de cantar no jardim, enquanto certo flores para adornar a nossa casinha.

Ah! já sei como o agradar.

Levarei um ramo de flores para depor no túmulo do seu irmão, esse simpático rapaz que não conheci pessoalmente, mas de quem, o Jorge, me fala sempre.

A força de ouvir o seu panci-
cisco habitual me a estimula.

Sim, é o que devo fazer.
E vou tão alegre... irei le-
var-lhe as minhas melhores
sais.
Ele, que foi, em vista, toda
bondade, toda alegria, e que sou-

Tia Gervasia

— Vão, danados! Comegaram cedo, hoje — murmurou ela entre os dentes. Ao menos assim me deixam em paz!

— Pirata! — Ia gritar. E aban-
donava mais o olhar dei com a
cobra enroladilha, de cabeça er-
gida e lingua trecente, ansio-
so por dar-lhe o bote, ao mesmo
tempo que o gato, rapido como
em relampago, fispava-a com
unhas e dentes.

Desse dia em diante, tia Gervasia
começou a amar os gatos, os
cachorros, os galinhas, os co-
elhos, os ratos, com o mesmo
ardor com que, antes, os perse-
guia.

RECIFE

PROBLEMA

(Pinto)

6		
---	--	--


9

HORIZONTALIS*

2 — Socorro; 4 — Selos; 6 — Argola de Ancora; 7 — Ponto da Abobada Celeste; 8 — Agarrar; 9 — Vamos!

RECREAÇÕES

PROBLEMA "PIA"
(Pintova — Rio)



1

A diagram of a dome structure, likely a vaulted ceiling or a dome-shaped building. The dome is divided into four numbered sections: 2 (top left), 3 (top right), 4 (bottom left), and 5 (bottom right). The sections are separated by vertical lines. The dome is shaded with diagonal lines, and the sections are labeled with numbers 2, 3, 4, and 5.

6			
7			
8			

HORIZONTAIS:
 2 — Socorro; 4 — Seios; 6 — Argola de Ancora; 7 — Ponto da Abobada Celeste; 8 — Agarrar; 9 — Vamos!

VERTICAIS:
 1 — Fraude; 2 — Peça de música; 3 — Censura; 4 — Deus; 5 — Servir.
 DICIONÁRIO: Jayme de Se-
 gure.

As sementes e o vento

Por que é que certas plantas nascem no cume de uma torre ou no alto de muralhas? Diariamente vemos isso e até vigamos, depois de fumo nos telhados de velhas pardieiros. É o vento, benfazejo, que leva a esses lugares com a poeira, as sementes, quando a chuva, depois, faz germinar.

HORIZONTALS — Ret. Ira —
 ate, Ul — Companhia — Uma, A
 — Fe. Sul — Os — Ega. Ille
 America — Ar. Ve — Dor. Cha.
 VERTICALS — Ric. Fe. Od —
 Omega — Irma, Amar — Ep. E
 — Un. IV — Ilha, Ieee — Isola —
 Ala. Se. Ra.



Morren em
1918 uma tar-
taruga gigante
capturada em
1766. Quer di-
zer que viver
152 anos de qu-
se tenha prova

**Ouçá, hoje, a Sociedade
Radio Nacional**

Castigo do céu!

Interessante explanação feita á NOITE pelo professor Eduardo Rabello

Brasil, o maior centro de estudos contra a lepra em todo o mundo — O que se sabe hoje em torno do mal — Não é hereditária — Percentagens expressivas — O processo de cura do Dr. Alvaro Osorio

A divulgação, nos Estados Unidos, feita pelo Dr. H. E. Wadsworth, médico consultor da Comissão de Leprosia da Nova York, do processo Alvaro Osorio contra a lepra, tem sido de uma importância extraordinária para o Brasil, o maior centro de estudos contra a lepra em todo o mundo.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

— Na palestra, entretanto, o conhecido leprologo patético discorreu, também, sobre outros aspectos interessantes da campanha contra a lepra, focalizando, principalmente, o que se tem feito no Brasil nesse sentido.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

— Na palestra, entretanto, o conhecido leprologo patético discorreu, também, sobre outros aspectos interessantes da campanha contra a lepra, focalizando, principalmente, o que se tem feito no Brasil nesse sentido.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Suponhamos um cálculo de 100 crianças para melhor explicação: entre recém-nascidos, nenhum caso; entre menores de um ano, dez casos; de 1 a 5, quinze casos; de 5 a 10, vinte casos; e assim por diante, até atingir o limite em que a transmissão se faz integral. Estes dados — esclarece o professor Rabello — não são rigorosos e valem apenas para uma explicação ao público acerca da profligação da lepra, visando, quanto mais duradoura for a convivência com um leproso, maiores são as possibilidades de se contrair a moléstia. Essa propagação depende ainda da forma com que a lepra se apresenta. Se for tuberculosa e muito mais contagiosa do que a forma simplesmente nervosa. Ambas, porém, apresentam seus perigos, embora em proporções relativas, e exigem o isolamento completo do portador.

O que resta saber

Proseguindo a sua interessante palestra, o professor Eduardo Rabello volta a acentuar sua admiração pelos trabalhos do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, considerando-os dos mais notáveis e motivo de justo orgulho para a ciência brasileira.

— Não se trata de uma simples experimentação, mas sim — acrescenta — de um resultado compensador, que longos anos de estudos e pesquisas asseguraram resultados da sua aplicação. Todos os doentes submetidos ao novo sistema de tratamento experimentaram melhoras notáveis e a documentação infalível dessa melhoria, reside no desaparecimento completo de todos os vestígios, visíveis ou não, da moléstia. Além de reintegrar o doente no seu bem estar físico, o processo (basta suas suas condições) suaves, faz desaparecer as lesões, cicatrizar as cicatrizes. A evolução da cura está mais do que provada. Resta saber o seu caráter definitivo. A lepra, pela resistência dos seus bacilos, permanece em estado latente por longos anos e o que falta para se proclamar a cura completa é saber, se com a aplicação do processo os bacilos foram exterminados de vez, ou, apenas, obrigados a um recolhimento instintivo pelos efeitos e pela ação terapêutica do remédio. Tudo indica, entretanto, que os agentes provocadores do mal não voltarão à carga, e que a lepra é curável.

Em que se baseia o processo Alvaro Osorio

Como já foi divulgado pelo telegrama vindo de Nova York — continua o professor Eduardo Rabello — nenhuma outra forma de tal forma perante a comunidade pública e perante os cientistas, a lepra, desde então, tem sido um verdadeiro segredo, do qual se tem feito um auxílio, moral e financeiro, prestado a todas as iniciativas da campanha pelo Dr. Guilherme Guinle. Hoje o que se tem feito no Brasil, em termos de lepra, é uma coisa, e não uma outra. Antes da época, os governos dispensavam, em termos de lepra, uma coisa, e não uma outra. Antes da época, os governos dispensavam, em termos de lepra, uma coisa, e não uma outra.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

Depois de elogiar a atuação do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, o qual é amigo e admirador, e também colaborador, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro de Estudos de Leprosia, entrevista esse publicado na edição matutina de domingo último.

gento sobre o organismo humano. Principiou as suas experiências sujeitando aos efeitos do sistema de cura integral de seus doentes, ratos, cobaias, cães e outros, até alcançar a certeza de que poderia continuá-la com o ser humano. Chegando a este ponto, o Dr. Alvaro Osorio de Almeida obteve sua primeira vitória experimental, comprovando o caráter anicidico do bacilo da lepra e a sua nenhuma resistência ao oxigênio.

Proseguindo nas suas pesquisas, além do azul de metileno ao seu novo método de cura pelo oxigênio sob pressão. Com esse complemento surgiu eficiência ainda maior para o sucesso da descoberta. O azul de metileno tem a facilidade de impregnar os bacilos da lepra no tecido e, ao mesmo tempo, com demonstraram as experiências,

agiu como mordente e reforça, assim, a ação do agente terapêutico principal. Auxiliado pelo Dr. Henrique Moura Costa teve início o emprego da combinação. Este aplicando no portador as injeções de azul de metileno e acompanhando o resultado dessas aplicações, e o Dr. Alvaro Osorio de Almeida, submetendo o paciente, depois, à atuação do seu método de cura. Dessa combinação resultou o êxito desejado das experiências, que, hoje, chegaram ao seu ponto culminante e garantem uma eficiência, que podemos dizer completa, para a cura integral desse mal.

— A vista — disse o professor Rabello — em épocas remotas, era considerada pelos nossos semelhantes um verdadeiro "castigo do céu" — disse o professor Eduardo Rabello, dando por terminada sua interessante entrevista.

Em nota extensa, repassada de conceitos os mais cativantes, diz "O Imparcial", importante órgão da imprensa de São Luiz do Maranhão, entre outras amabilidades:

"A NOITE é hoje, como ontem, um jornal de grande relevância social, sempre vitorioso em todas as suas campanhas de forte repercussão na vida da imprensa nacional."

"A NOITE — Rio — O brilhante e vigoroso jornalista A. NOITE, entrou no seu vigésimo aniversário de publicação, por entre as calorosas felicitações e os aplausos do seu enorme público leitor. O jornal moderno, refletido em suas páginas todo o movimento diário do mundo inteiro, tem sob a direção de Dr. Cavallotti Netto, atingido de um elevado grau de conceito. Aos colegas de A. NOITE as nossas cordiais felicitações."

"Brasília", que obedece à orientação do nosso confrade Domingos Rezende, referiu-se com seguintes expressões e carinhosas palavras ao aniversário de A. NOITE:

"A NOITE — O vigoroso prestígio que conquistou A. NOITE nos círculos jornalísticos do país, como nas campanhas populares tem se manifestado anualmente nas homenagens que lhe são tributadas no dia de seu aniversário. É de notar que cada ano que passa, mais se intensificam essas manifestações, porque o prestígio do grande vespertino se dilata cada vez mais por todo o país e pelo estrangeiro. Com essas credenciais A. NOITE é hoje o grande meio de comunicação de que dispõe o Brasil além das nossas fronteiras, constituindo o fato um serviço de inestimável valor patriótico que a todos os brasileiros beneficia."

"Brasília" envia á NOITE as mais calorosas saudações por essa feliz ocorrência e felicita a sinceridade de quem cumpre um dever essencial."

UNICA

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

PETROPOLIS

DIAS ÚTEIS DOM. E FÉR.

MOEDAS EM ESPÉCIE

MOEDAS EM ESPÉCIE

Limpe seus pulmões usando

PULMONAL

Entre os dois eletricos

O MOÇO TEVE O CORPO ESMAGADO

Um espetáculo horrível para aqueles que assistiram ao desastre trem na estação de Banquê, qual perda a vida um jovem de 19 anos de idade. Atravessava ele, aquela linha férrea, quando dois trens se cruzaram, justamente no ponto onde se encontrava o infeliz rapaz. Atordado, sem saber o que fazer, parou, ficando entre os "eletricos".

Um segundo mais e a surpresa bastaria para desagravar-se deparar aos olhos de todos o doloroso acidente. Um corpo esmagado e variadas partes em redor. A polícia do 2º distrito, em diligências a que procedeu, pôde identificar o morto, como sendo Miguel Angelo Nascimento, de 19 anos de idade, residente à rua Agrícola. O corpo foi removido para o necrotério do L. M. L.

A SIDERURGIA

Um telegrama do Centro Acadêmico Candido de Oliveira ao presidente da República

O Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, endereçou hoje ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Excel. Sr. presidente da República. O Centro Acadêmico Candido de Oliveira, órgão dos alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, elevado pelo mais alto espírito de brasilidade, vem manifestar a V. Ex. que os estudantes de Direito, empenhados em que o problema da formação da Siderurgia, bem como o da exploração do minério de ferro tenham uma solução nacional, são radicalmente contrários ao contrato da Itaboraí Iron considering o altamente lesivo aos interesses do país. Acha-se necessário que a nossa grande riqueza do subsolo não deve ser entregue a monopólio de capitais estrangeiros, que, tal atitude, comprometa a soberania nacional. Aproveita a oportunidade para afirmar, que estamos ciosos ao lado de V. Ex. em qualquer terreno, na defesa dos interesses brasileiros. Cordiais saudações — Luiz Pinheiro Paes Leme — presidente."

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

"Boletim Econômico" do Hamarati

Aenhuns de receber um exemplar do "Boletim Econômico" do Ministério das Relações Exteriores, do mês de junho, que encerra os fascículos de ns. 17 a 20. Essa importante publicação do Serviço Econômico do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econômico" do Hamarati contém uma série de estatísticas e de estudos de toda a vida econômica e comercial brasileira, bem como diversas comunicações de natureza técnica remetidas do exterior para a nossa chancelaria pelos chefes de missões diplomáticas e consulados do Brasil. Através dos índices publicados no "Boletim Econômico" do Hamarati poderá o leitor obter uma visão de conjunto sobre o estado, o desenvolvimento e as perspectivas do nosso comércio exterior. Uma parte bem interessante do "Boletim Econômico" é a de informações para o exterior, onde se reúnem estatísticas de comércio interno, dados sobre a produção, "stocks", câmbio e também toda a legislação nacional sobre finanças, comércio e economia. As 120 páginas do número de junho do "Boletim Econôm

pagina dos Sports

SÃO CHRISTOVÃO E VASCO NUMA PELEJA PROMETEDORA NO PROGRAMA DE HOJE NO CAMPEONATO EXTRA GRANDE PREMIO BRASIL

ANIMAIS	Peso	Montarias	CORES DAS BLUSAS	Idade	Sexo e pêlo	FILIAÇÃO	NATURAL	PROPRIETARIOS	TRATADORES
1 — Maritain	55	A. Rosa	Lilaz	5	masc., cast.	Sparus e Marigold	Argentina	A. Lara Campos	Paulo Rosa
2 — Burú	49	W. Cunha	Preto e verde em listas verticais	4	masc., zaino	Eagle Roch e Fair Castellan	Brasil	Gervasio Seabra	Celestino Gomes
3 — Carioca	53	W. Andrade	Preto, cruz S. André e bonet enc.	5	fem., zaino	Schahriar e Giron Pride	Uruguay	Roberto Seabra	Claudio Rosa
4 — Quati	50	L. Leighon	Ouro e costuras azues	5	masc., alazão	Taciturno e Quatiara	Brasil	Linneu Paula Machado	Ernani Freitas
5 — Oran	49	J. Mesquita	Br., cruz S. André azul, b. enc.	4	masc., zaino	Tomy II e Orange Pip II	Brasil	José Martins Costa	José Lourenço F.
6 — Preludio	50	J. Canales	Azul e alamares ouro	5	masc., alazão	Aymestry e Algarabia	Brasil	E. A. & Assumpção	Manoel Branco
7 — Pendulo	55	G. Costa	Azul, cruz Sto. André e b. verde	6	masc., alazão	Papuerano e Polemica	Argentina	Paulo Cintra	Oswaldo Feijó
8 — Mi Acerto	55	T. Baptista	Verde, bonet preto e b. verde	5	masc., alazão	Asteroid e Ivette	Uruguay	E. T. Cardoso	Francisco Barroso
9 — Machucho	55	S. Baptista	Azul e mangas, bonet branco ..	5	masc., alazão	Committer e Madô	Argentina	Alvares & Fonseca	Waldemar Mendes
10 — Bucanero	55	R. Freitas	Cinza, braçadeiras azues e b. enc.	5	masc., zaino	Alan Brock e Basquina	Argentina	Fernando Lernoud	Francisco Barroso
11 — Mon Secret	55	P. Gusso F.	Cinza, cruz Sto. André e b. azul	7	masc., alazão	Pulgarin e Ramce	Argentina	Rubem Noronha	Francisco Barroso
12 — Vito Puro	56	R. Sepulveda	Branco, alamares e bonet ouro ..	4	masc., alazão	Polemarch e Vanilla	Argentina	Horacio Luro & Juan I. Botto	Gabino Rodrigues
13 — Desafuero	58	H. Herrera	Branco, alamares e bonet ouro ..	6	masc., alazão	Leteo e Dafidil	Argentina	Horacio A. Luro	Gabino Rodrigues

O quadro que damos acima serve para orientação antecipada sobre os concorrentes ao "G. P. Brasil", que hoje será disputado no majestoso hipodromo da Gavea

Campeonato Carioca de Basketball

O campeão da cidade enfrentará o S. Christovão, amanhã — Carioca x Costa Lobo, e Natação x Boqueirão, os outros jogos



Entramos amanhã, segunda-feira, na segunda semana do Campeonato Carioca de Basketball. Os três encontros marcados pela tabela, Carioca x Costa Lobo, Natação x Boqueirão e São Christovão x Riachuelo serão realizados em campos abertos, dependendo portanto, da melhoria do tempo.

Não poderá "torcer"

Dos embates aludidos, destaca-se como principal, o São Christovão x Riachuelo. Os camisas brancas terão de enfrentar os campeões da cidade, levando a vantagem de atuar em seu próprio rink. Esse jogo oferecerá um detalhe curioso, pois, como se sabe, o presidente dos dois clubes é um só, o sportsman José Antero de Rezende que ficará, dessa forma, impossibilitado de "torcer".

ENGENHO DE DENTRO x RODRIGUES a peleja maxima da F. A. S.

Opposição x Abolição, despertando vivo interesse — River x Modesto, em prelio amistoso — Convocados os players riverenses

Em continuação ao seu campeonato, a Federação Atletica Sulbrasilense fará realizar na tarde de hoje, sete partidas, dentre as quais a maioria dos "fans" da prestigiosa entidade destaca a que valerá a peleja máxima da "ground" da aviação João Ribeiro, nos Pilares, entre as equipes do Engenho de Dentro e do Rodrigues e a oposição x Abolição que se realizará no campo da rua Silva Xavier. O cartaz de hoje, marca os seguintes jogos:

DIVISÃO "BENEDICTO SARMENTO"

Engenho de Dentro x Rodrigues

Este prelio será o principal da tarde esportiva de hoje nos subúrbios. Quadros fortíssimos, devem fazer um embate cheio de privativos.

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituídas:

Engenho de Dentro — Brastino; Viciado e Cazuzu; Julinho, Jofre e...

"CASA DE SAUDE"

É um desfile de dramas silenciosos, que o autor sonha com a ironia e a melancolia... As enfermeiras, amando a todos os doentes com o mesmo amor, mas esquecendo a todos, mal se vêem... Os doentes sem nome, conhecidos apenas pelos números dos quartos que ocupam... Um livro para se ler nos momentos de sofrimento. É a leitura consoladora dos que se vão internar nos hospitais. A vida, vista lá de dentro, é diferente da vida que nos habituamos a ver cá fora... "CASA DE SAUDE" ensina a suportar a amargura do abandono e a esperar os dias melhores do destino, embora não venham nunca.

Edição pela S. A. A NOITE

Editora

Preço 65000

A venda em todo o Brasil.

Convocados os players riverenses

A direção técnica do River convoca todos os players do primeiro e segundos quadros, a comparecerem hoje, às 20 horas, na sede do clube, onde serão tratados assuntos de interesses dos mesmos.

Arremesso do peso — Oswaldo Gonçalves, Edvin Sjöholm, Adolpho Gomes da Silva e Luiz F. Netto.

Rally 4 x 1000 — Uma turma.

Grandes competições atléticas entre o Fluminense F. C. e o Club de Regatas Vasco da Gama, hoje e dia 14 corrente

Hoje, pela manhã, e no dia 14 do corrente mês, serão realizadas na pista do estádio de São Januário, duas grandes competições de atletismo entre os melhores atletas do Vasco e Fluminense, os elementos que irão a São Paulo representar aqueles dois grandes clubes cariocas contra uma seleção de atletas paulistas. O programa é o seguinte:

Primeira parte, dia 7 do corrente

As 9 horas — 110 metros — barreiras; arremesso do peso, salto em vara; 9,20, 100 metros rasos; 9,20, 1,500 metros rasos; 9,50, Salto em altura; 10 horas, 4 x 100 Rally; 10,40, 400 metros rasos.

Segunda parte, dia 14 do corrente — 9 horas, 400 metros, barreiras, arremesso do disco; 9,20, 200 metros rasos; 9,40, 800 metros rasos; 10 horas, arremesso do dardo; 10,10, 5,000 metros rasos; 10,30, salto em distância; 10,40, 4 x 100 Rally.

Atletas do Club de Regatas Vasco da Gama que tomarão parte na primeira competição

Salto em altura — Oswaldo Gonçalves e Alcino P. Bastos.

110 metros barreiras — Oswaldo Gonçalves.

Salto em vara — Oswaldo Morimaro.

Presidirá a reunião o Sr. João Machado.

River x Modesto num choque amistoso

Em João Pinheiro, defrontar-se-ão, na tarde de hoje, em match amistoso, as equipes do River e do Modesto.

Arremesso do peso — Oswaldo Gonçalves, Edvin Sjöholm, Adolpho Gomes da Silva e Luiz F. Netto.

Rally 4 x 1000 — Uma turma.

ALA DOS VALETES

A festa do dia 21 na Banda Portugal

Associados da Banda Portugal acabam de fundar a "Ala dos Valetes", a qual dará a sua festa inaugural, no próximo dia 21. Damos abaixo os componentes da nova ala recreativista:

Madrinha: senhorita Iris Gomes. Diretoria: presidente, Teófilo José Chibala; secretário, Irio Cabral Thaddeu; 1º tesoureiro, Joaquim Barbosa; 2º tesoureiro, Jânio L. de Souza; procurador, Delphin Rocha. Componentes: Alfredo Morelli, Antonio Dandrea, Manoel Figueiredo, Oswaldo de Souza Monteiro, Domingos Ferreira, Jorge Silva, Samuel Szwarcwaj, Luiz Rodrigues, Antonio de Brito, Raphael Sukler, Otto Viana, Henrique Jahn, Manoel A. Pinho, Joaquim Lopes e José Caetano Gigante.

Condução para os cronistas de turf

A Associação de Cronistas Desportivos a exemplo dos anos anteriores, alugará um onibus para a condução, ida e volta, dos cronistas seus associados, para o Hipodromo Brasileiro.

O referido veículo partirá do Club Naval às 11,30 horas, impreterivelmente, para o hipodromo, regressando logo após a realização do ultimo pareo.

Os resultados das corridas de ontem

As corridas de ontem, realizadas sob chuvas fortes, registraram os seguintes resultados:

1ª carreira — "Premio Grajahu" — 1.800 metros — 4:0008000, 8005 e 4008000.

2ª carreira — "Adaga, D. Ferreira, 47 quilos; 2º — Zang, Redusino, 56; 3º — Industrial, 1. Santos, 48.

Tempo: 121 15. Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, dois e meio.

Ratões do vencedor: 738300; dupla: 708100; places: 265700, 138100 e 158500.

Movimento do pareo: 20:8705. 3ª carreira — "Premio Marchal" — 1.400 metros — 5:0005, 1:0005 e 5008000.

1ª — Espanica, Geraldo, 54 quilos; 2º — Solimões, Redusino, 56; 3º — Quebrador, P. Vaz, 56.

Tempo: 55 25. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Ratões do vencedor: 504500; dupla: 325000; places: 228300, 138300 e 168300.

Movimento do pareo: 33:1705. 3ª carreira — "Premio Xamete" — 1.200 metros — 4:0005, 8008000 e 4008000.

1ª — Madureira, J. Fernandes, 52 quilos; 2º — Gama, G. Pereira, 51; 3º — Estrellita, Bezerra, 52.

Tempo: 81 15. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, cabeça.

Ratões do vencedor: 798300; dupla: 1728000; places: 218500, 145500 e 315700.

Movimento do pareo: 47:7405. 4ª carreira — "Premio Lalla" — 1.500 metros — 4:0005, 8005 e 4008000.

1ª — Chicote, D. Ferreira, 47 quilos; 2º — Ufal, A. Brito, 48; 3º — Lovrine, A. Dias, 53.

Tempo: 102 45. Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, tres corpos.

OS NOSSOS PALPITES

Revisão — Makalé — Yokosuka
Abacaxi — Lido — Brauna
Usolar — Xodosinho — Satania
Nhandi — Turi — Quintilha
Aheja — Falerno — Refalosa
MARITAIN — PENDULO — PRELUDIO
Corcho — La Sarre — Que tal?

Completando a rodada

Botafogo x America e Flamengo x Madureira

No gramado das Laranjeiras, o Botafogo defenderá hoje a terceira colocação do Torneio Extra, enfrentando a equipe do America. É fora de dúvida que essa peleja se reveste de alta importância, pois estará em jogo uma das principais posições da tabela e assim, o match pode ser apontado como o mais atraiante da tarde.

Para o Botafogo essa partida assume aspectos decisivos. Enquanto um triunfo poderá abrir a oportunidade de lograr o primeiro posto, um revez transformará por completo os planos de atingir o final do certame com destacadada colocação. Para conseguir o seu objetivo, os alvi-negros prepararam-se cuidadosamente sob a direção de Carilo Rocha. Na ultima apresentação os companheiros de Bili cumpriram saliente "performance", vencendo de forma espetacular o Bonsucesso, depois de estarem perdendo por 3 x 1. Embora de menor importância para o America, a sua equipe apresentará-se em campo disposta a surpreender com uma exibição de merito. Um triunfo sobre os botafogenses representará a reabilitação do revez sofrido diante do Botafogo, como é desejo dos "fans" rubros.

America: Thadeu; Vital e Badi; Alencar, Og e Possato; Gallego, Oscar, Carolina, Lacinio e Pírica.

Botafogo — Aymoré; Lino e Bili; Zé, Del Popolo e Canali; Alvaro Lara, C. Leite, Pernelo e Otto.

O juiz será o Sr. Guilherme Gomes.

Flamengo x Madureira

Também é aguardada com vivo interesse a pugna que se desenrolará na cancha da rua Campos Salles e que terá como contendores os quadros do Flamengo e do Madureira.

se-ão na luta confiante em conseguir um feito de expressão. O Madureira, vencido domingo ultimo pelo Fluminense, procurará desforrar-se nos rubro-negros daquela insucesso. Além disso, é desejo dos tricolors subirmos continuar a exibição do tuono, a qual lhes valeu expressivo triunfo sobre os comandados de Leonidas.

Entretanto, o Flamengo surgirá com a disposição de praticar uma atração convincente, afim de encerrar as suas atividades no futebol.

Rádios desde 20\$ por mês

Vende-se na CRS — Trocá-se aparelhos — Alugam-se por mês. — A maior EXPOSIÇÃO em aparelhos. — 242 Rua São Pedro, 242, Loja — Não tem filial.

VIAÇÃO PICORELLI E AUTO VIAÇÃO — RIO MINAS —

Luxuosos e confortáveis onibus para RIO — JUIZ DE FORA — BARBACENA —

Preços:

Rio-Juiz de Fora 258000.

Rio-Barbacena 358000.

Saídas diariamente:

8 horas e 12 horas.

Saída de Barbacena 8 horas, chegada ao Rio: 15 horas e vice-versa.

Chegadas diariamente: 14 horas e 18 horas.

Agência no Rio — Fluminense Hotel — Praça da Republica — Fone 43-0087.



Canali

Ambos os adversários empenhar-se-ão de forma satisfatória. Animados com a presença de Walter, Domingos e Jarbas, os rubro-negros esperam aparecer de maneira a confirmar o triunfo conseguido sobre os cruzmaltinos.

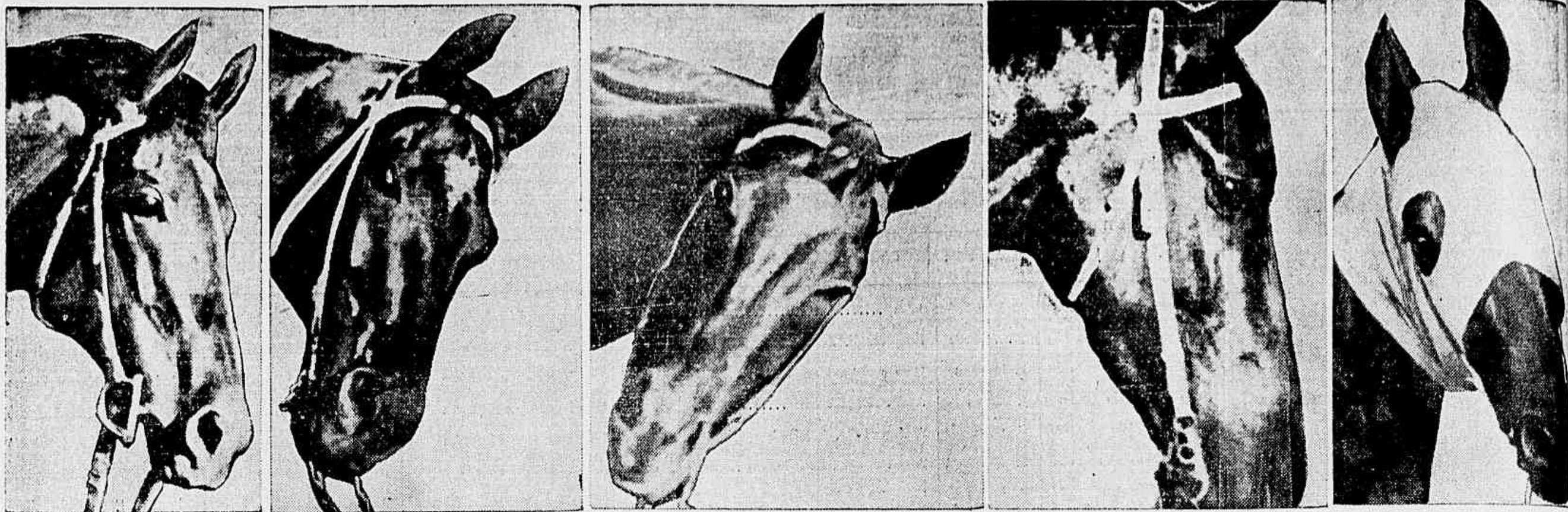
Os quadros

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Medo, Fausto e Natal; Sá, Waldemar, Leonidas, Jayme e Jarbas.



pagina dos Sports

Ansiosa expectativa em torno do «G. P. Brasil»



Desafuero, Machucho, Vito Puro, Mi Acerto e Carioca, cinco dos concorrentes do «Grande Premio Brasil», cuja chance depende da atuação de Maritain e Pendulo favoritos da carreira

Poucas vezes a realização do «G. P. Brasil» ha despertado tanto interesse como a deste ano.

Embora com um campo reduzido, a grande prova vem monopolizando as atenções gerais dando o equilíbrio de forças entre a maioria dos seus disputantes.

Realmente, embora eleitos favoritos Maritain e Pendulo, não ha um só «catedrático» que aponte como liquida a vitória de qualquer deles.

E a falta de segurança na indicação de um vencedor resulta, justamente, das possibilidades de outros concorrentes que aumentaram sensivelmente com o estado lastimável da pista.

Para que se possa saber até que ponto vão essas possibilidades, agora conhecida a ausência de Bucanero, que sofreu um acidente, damos, a seguir, nossas impressões sobre cada um dos disputantes da prova de hoje.

Bucanero não correrá

A última hora de ontem fomos informados pelo Sr. Fernando Bernand, proprietário do cavalo Bucanero, de que o mesmo não seria apresentado hoje, por ter sofrido um acidente.

Passando em revista os concorrentes

MARITAIN — Estreante no Rio, Maritain possui expressivas «performances» em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Parelhado apenas regular no seu país de origem, a sua adaptação é uma das surpresas que frequentemente ocorrem no «turi». Preparado cuidadosamente para a corrida de hoje, registrou em trabalho, para a distância, o tempo surpreendente de 1:36 2/5, quase igual ao «record». Temos porém, que se trata de um parilhado extraordinariamente ligeiro, sempre vencedor em hipódromos que favorecem animais dessa categoria, como a Mooca, Moínhos de Vento e os hipódromos de província na Argentina. Livre de perseguidores e de uma réta como a existente na Gávea, não lhe tem sido difícil vencer mesmo tiros longos. A sua atuação na Gávea, onde fatalmente será acompanhado nos primeiros dois quilômetros, pode porém ser muito prejudicial, pois talvez não resista na réta à atropelada de alguns outros concorrentes. Se tiver porém uma corrida a seu favor, ou seja, livre de perseguição, não temos dúvidas quanto a sua presença no final. Na areia pesada, tem «performances» regulares, mas não são conhecidas suas possibilidades na grama encharcada, terreno em que nunca disputou carreiras.

BURU — Quando potro, platon como «crack» de sua geração, derrotando um dia, Toca, de modo espetacular. Animal docente, não pôde prosseguir mais tarde, na sua campanha — que tão bem se anunciava. Grande «lameiro», deve-se a isso, o ter confirmado sua inscrição, pois não tem atuação em distâncias mortas que o autorizem a considerá-lo o adversário. Neste ano, os seus fracassos se contam pelas apresentações.

CARIOCA — Inscrição nas mesmas condições de Buru — pelo estado da réta. Animal muito irregular, conta com algumas boas «performances» ao lado de atuações apagadíssimas. Vai leve e se adaptando à pista pesada, embora inferior nos demais concorrentes, não pôde ser inteiramente desprezada, pois de quando em quando, surpreende. Diz-se a bem da verdade, que a ex-Gayola, sempre fraca, chegou em 3.000 metros.

QUATI — O discutido alazão filho de Taciturno, sai pela segunda vez a disputar o Grande Premio. A sua forma é excelente e os seus trabalhos são magníficos, mas o estado da réta, diminui em muito as suas possibilidades. Venceu há pouco um parêo em 2.400 metros, derrotando com algum esforço a Bucanero e Mon Secret, de quem recolha as melhores vantagens de peso que receberá hoje. Marcou então o tempo de 1:50 para essa distância, que pôde ser considerado bom, dadas as condições do dia. Daí para cá, melhorou muito, tendo obtido trabalhos que autorizam a considerá-lo candidato, embora a sua chance, como foi dito acima, tenha sido diminuída pelo estado da pista que lhe contraria a ação. Como é porém, um dos grandes animais nascidos em «haras» brasileiros, aguarda-se de Quati uma boa exibição.

PRELUDIO — Nos últimos meses de 1937, Preludio surgiu como uma esperança, vencendo os 3.000 metros do «Guanabara», no bom tempo de 1:36 4/5. Embarcado para São Paulo, o filho de Aymeri, perdeu o seu estado, voltando a sofrer de antigas enfermidades que haviam sido causa de seus insucessos iniciais. Após muitos esforços de seu treinador, foi apresentado a correr este ano, tendo sido pessimista a sua «performance», em 2.400 metros. Melhorou muito, tendo trabalhado satisfatoriamente, de modo a ganhar alguns adeptos. Tememos porém, que a réta muito pesada lhe dificulte a ação, fazendo-o sentir dos tendões afetados.

ORAN — Não fosse o pessimo estado da réta e este filho de Tony estaria certamente no final no lado dos vencedores. Vai cumprir pela primeira vez a distância da prova, mas já tem demonstrado qualidades de «stayer». A réta pesada lhe é pouco favorável, que quase o exclua da carreira.

PENDULO — Num «turi» onde os parilhados habitualmente não vencem com pesos altos, Pendulo é um fenômeno, pois venceu com 64 quilos, peso que há muito não cabe a um parilhado no Brasil. Habitando as grandes cargas, correrá hoje, com 55 quilos, que bem poucas vezes suportou em sua curta, mas brilhante campanha nos nossos hipódromos. No seu país de origem, não era considerado um grande «performer», equivalentes-se a Maritain. No hipódromo da Mooca, nas vezes em que se encontraram, o filho de Sparus foi porção, sempre derrotado, o que nos faz acreditar fortemente na atuação de Pendulo na tarde de hoje, frente ao seu mais forte adversário.

MI ACERTO — Estreante no Brasil, traz do Uruguai uma boa campanha capaz de lhe assegurar ótima figura no Brasil. Ocupa o sétimo lugar nas estatísticas de seu país, vencendo entre outros, o «Classico Rio de Janeiro». Dotado de qualidades de «stayer», não fora a sua adaptação ainda incompleta e certamente o teria como concorrente muito sério. Adaptando-se esplendidamente à réta pesada, produziu nesta semana, duas partidas que impressionam. Tememos, porém, que lhe falte algo no final, pelo seu ainda incompleto estado de aclimação.

MACHUCHO — Quasi nas mesmas condições de Mi Acerto, embora traga uma campanha mais sugestiva do que a do filho de Asteride. Sofreu na viagem um contratempo, que em muito prejudicou o seu treinamento. As suas melhoras nos últimos dias se vêm acentuando tão rapidamente, que

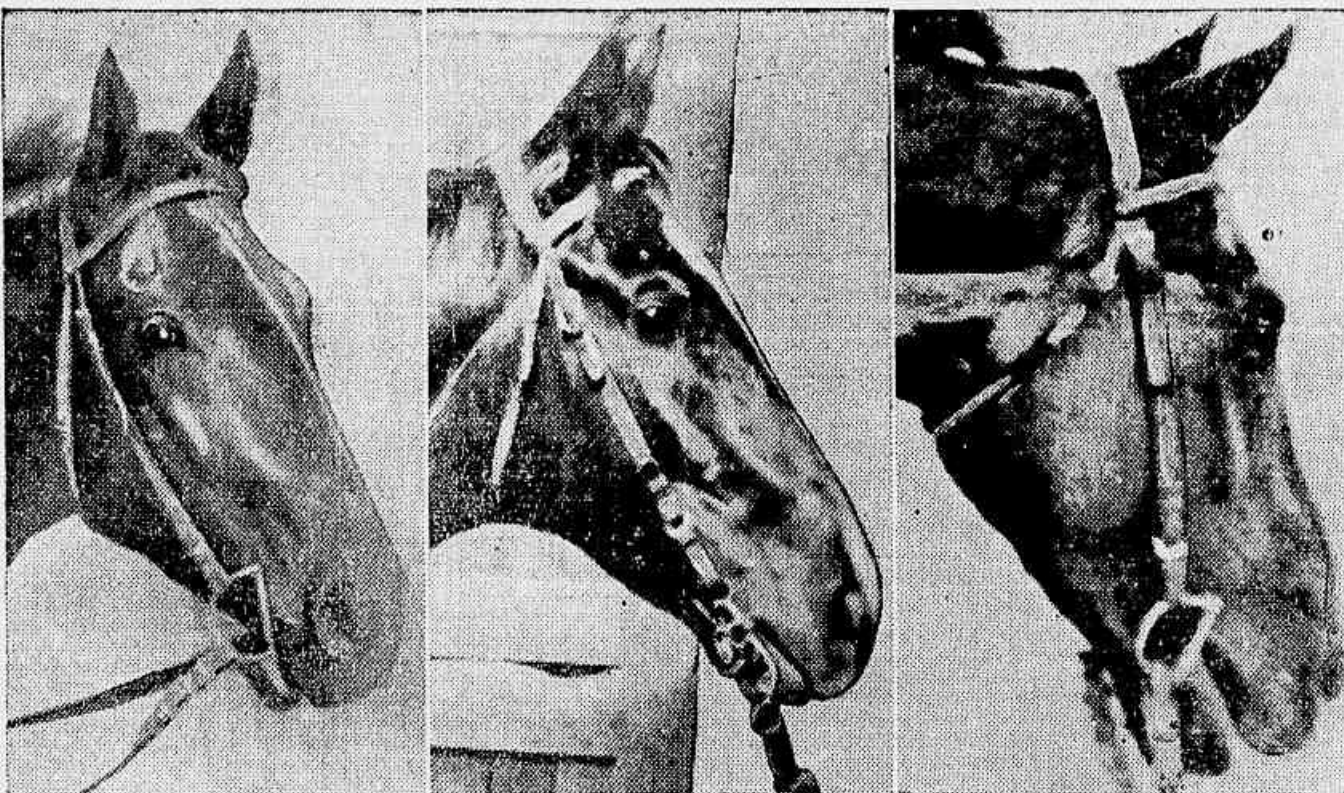
nador de Bucanero, Mon Secret se apresenta com mais «chance» que este filho de Alan Break.

VITO PURO — Aos dois anos, parecia o «crack» de sua geração, fazendo supor aos «turfinhos» portenhos que seria um grande parilhado. Enfermidades sucessivas, afastaram-no das pistas. Voltando este ano a San Isidro, não logrou vencer os parêos de «handicap» em que fora inscrito. As suas melhores atuações foram sempre em distância de meio fundo pelo que, o seu papel na prova de hoje, deverá se limitar a um poderoso auxílio a seu companheiro Desafuero. Muito ligeiro, deve forçar a corrida, obrigando Maritain a desenvolver a sua velocidade inicial.

DESAFUERO — Inferior a Vito Puro, tem contudo, melhor estado que o filho de Polemarch. Adaptando-se bem à réta pesada e dirigindo por um bom jockey, não temos dúvida sobre a sua presença no final da carreira.

A hora do inicio da reunião

A primeira carreira será iniciada às 12.30, e o «Grande Premio Brasil» será corrido às 16.10.



Oran, Buru e Preludio que com Quati defenderão os meritos da criação nacional

não vem sendo desprezado pela catedral. Animal de grande classe, é a incompleta do parêo.

MON SECRET — O velho filho de Pulgarin, sairá pela quarta vez a disputar o Grande Premio. Correrá este ano, com a «chance» que lhe dá a réta pesada, onde possui boas apresentações. Recordista dos 3.200 metros, por mais de uma vez, já provou as suas esplendidas qualidades de stayer. Ligeiro, pôde quebrar a resistência de Maritain e oferecer um final capotante e árduo aos que tenderem arrebatar a vitória. Tratado por Francisco Barroso, tre-

Os dez primeiros colocados no «G. P. Brasil» desde seu inicio

Desde seu inicio, em 1933, os resultados do «Grande Premio Brasil» até o decimo colocado, foram os seguintes:

6 DE AGOSTO — 1933
Campos, A. Rosa, 48 quilos; 2º — Midy, O. Ulloa, 46; 3º — Tapajós, J. Canales, 48; 4º — Brannador, A. Silva, 47; 5º — Last Pet, J. Mesquita, 53; 6º — Brunorh, A. Molina, 53; 7º — Colita, S. Batista, 51; 8º — Algarve, W. Cunha, 51; 9º — El Maneco, O. Mendes, 53 e 10º — Mon Secret, H. Herrera, 51 quilos.

9 DE AGOSTO — 1936
«Cullingham», masc., 5 anos, zaino, Unguay, Zodiac e Lady Agleror, dos Srs. M. Costa e E. Jardim, W. Andrade, 55 quilos; 2º — Borba Gato, R. Sepulveda,

Freitas e Pedro Gusso; tres chilenos, L. Leighton, Ricardo Sepulveda e Julio Canales; dois uruguaios, Thimotheo e Salustiano Baptista e um peruano, H. Herrera.

Os treinadores dos concorrentes ao G. P. Brasil
Os animais que intervirão no

«Grande Premio Brasil» foram preparados pelos treinadores Paulo Rosa, Claudio Rosa, Ernani de Freitas, José Lourenço Filho, Manoel Branco, Oswaldo Feljé, Edmar Mendes, Francisco e Gabino Rodriguez.

As montarias para a corrida de hoje

Com exclusão do «G. P. Brasil», que damos em outro local, as montarias da corrida de hoje são as que se seguem:

1ª corrida — Premio «Paraná» — 1.600 metros — 10:000\$000 — às 12.30.

1 (1 Yokosuka, A. Molina... 53)
2 (2 Mossaney, Ormany... 53)

3 (3 Reporter, J. Canales... 53)
4 (4 Oltecor, Mesquita... 53)

5 (5 Makalé, Thimotheo... 53)
6 (6 Zio, P. Gusso... 53)
7 (7 Adua d. corer... 53)

8 (8 Rigoroso, Walter... 53)
9 (9 Glorista, Mezzaros... 53)
10 (10 Hevisão, Salustiano... 53)
11 (11 Refaloso, Mesquita... 53)
12 (12 Calote, Canales... 53)

13 (13 Alter Ego, A. Rosa... 53)
14 (14 Miculim, H. Soares... 53)
15 (15 Refaloso, Mesquita... 53)
16 (16 Calote, Canales... 53)

17 (17 Alter Ego, A. Rosa... 53)
18 (18 Miculim, H. Soares... 53)
19 (19 Refaloso, Mesquita... 53)
20 (20 Calote, Canales... 53)

21 (21 Alter Ego, A. Rosa... 53)
22 (22 Miculim, H. Soares... 53)
23 (23 Refaloso, Mesquita... 53)
24 (24 Calote, Canales... 53)

25 (25 Alter Ego, A. Rosa... 53)
26 (26 Miculim, H. Soares... 53)
27 (27 Refaloso, Mesquita... 53)
28 (28 Calote, Canales... 53)

29 (29 Alter Ego, A. Rosa... 53)
30 (30 Miculim, H. Soares... 53)
31 (31 Refaloso, Mesquita... 53)
32 (32 Calote, Canales... 53)

33 (33 Alter Ego, A. Rosa... 53)
34 (34 Miculim, H. Soares... 53)
35 (35 Refaloso, Mesquita... 53)
36 (36 Calote, Canales... 53)

37 (37 Alter Ego, A. Rosa... 53)
38 (38 Miculim, H. Soares... 53)
39 (39 Refaloso, Mesquita... 53)
40 (40 Calote, Canales... 53)

41 (41 Alter Ego, A. Rosa... 53)
42 (42 Miculim, H. Soares... 53)
43 (43 Refaloso, Mesquita... 53)
44 (44 Calote, Canales... 53)

45 (45 Alter Ego, A. Rosa... 53)
46 (46 Miculim, H. Soares... 53)
47 (47 Refaloso, Mesquita... 53)
48 (48 Calote, Canales... 53)

Os concorrentes «G. P. Brasil» e montarias

São as seguintes montarias da grande prova de hoje:

MARITAIN — A. Rosa
BURU — Walter
CARIOCA — Waldemar
QUATI — Leighton
ORAN — Mesquita
PRELUDIO — Canales
MI ACERTO — Tienzo
MACHUCHO — Salustiano
BUCANERO — Reduzino
MON SECRET — P. Gusso
VITO PURO — Sepulveda
DESAFUERO — Herrer

1 (1 Facierce, W. Can... 53)
2 (2 Macassar, P. Costa... 53)

3 (3 Nhandi, Reduzino... 53)
4 (4 Nimon, d. corer... 53)
5 (5 Premio «São Pa... 1.800 metros — 10:000\$000 — às 12.30.)
6 (6 Recido pelo Casino de... 53)

7 (7 Falerio, Sepulveda... 53)
8 (8 Palmar, P. Costa... 53)
9 (9 Stayer, d. corer... 53)

10 (10 Abeja, F. Mendes... 53)
11 (11 Pacheco, P. Vaz... 53)
12 (12 Japo, Herrera... 53)

13 (13 Passos, Lages, Red... 53)
14 (14 Fleur d'Amour, H... 53)

15 (15 Alter Ego, A. Rosa... 53)
16 (16 Miculim, H. Soares... 53)
17 (17 Refaloso, Mesquita... 53)
18 (18 Calote, Canales... 53)

19 (19 Alter Ego, A. Rosa... 53)
20 (20 Miculim, H. Soares... 53)
21 (21 Refaloso, Mesquita... 53)
22 (22 Calote, Canales... 53)

23 (23 Alter Ego, A. Rosa... 53)
24 (24 Miculim, H. Soares... 53)
25 (25 Refaloso, Mesquita... 53)
26 (26 Calote, Canales... 53)

27 (27 Alter Ego, A. Rosa... 53)
28 (28 Miculim, H. Soares... 53)
29 (29 Refaloso, Mesquita... 53)
30 (30 Calote, Canales... 53)

31 (31 Alter Ego, A. Rosa... 53)
32 (32 Miculim, H. Soares... 53)
33 (33 Refaloso, Mesquita... 53)
34 (34 Calote, Canales... 53)

35 (35 Alter Ego, A. Rosa... 53)
36 (36 Miculim, H. Soares... 53)
37 (37 Refaloso, Mesquita... 53)
38 (38 Calote, Canales... 53)

39 (39 Alter Ego, A. Rosa... 53)
40 (40 Miculim, H. Soares... 53)
41 (41 Refaloso, Mesquita... 53)
42 (42 Calote, Canales... 53)



OS RESPONSÁVEIS PELO PREPARO DOS «CRACKS» — Ai estão os preparadores dos «cracks» que hoje disputarão o «Grande Premio Brasil». São eles: Ernani de Freitas, Paulo Rosa, Manoel Branco, Waldemar Mendes, Claudio Rosa, Gabino Rodriguez, Oswaldo Feljé e Francisco Barroso